

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2023

- - Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma horas e oito minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulginhos Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha, e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças:-----

Deputados Municipais-----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----

- - Paulo Miguel Santos Moniz-----

- - Firmo Carpinteiro Ferreira-----

- - Emília Maria Vale Rucha-----

- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva-----

- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes-----

- - Edi Manuel Lemos Gama-----

- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó-----

- - Bernardo Narciso Anágua-----

- - José Águeda Rodrigues (em substituição de Rui Miguel Tomé Moreira)-----

- - Raquel Nuncio Fragoso Rodrigues de Carvalho-----

- - Maria do Carmo Machado Francisco-----

- - Bernardo Dinis Narciso-----

- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----

- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----

- - António Joaquim Henriques Reis-----

- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó-----

- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos-----

- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos-----

- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas-----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo-----

- - A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----

- - A Vereadora - Sandra Lourenço-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - O Vereador - Paulo César da Silva Pinto -----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- - A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----

Faltas: -----

- - Foi apresentada a justificação de falta, por parte da Deputada Maria João Sequeira e do Deputado Luís Peixoto -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Uma vez que é a primeira sessão da Assembleia Municipal deste ano, espera que todos tenham entrado neste novo ano da melhor forma possível, e que venham com energia para trabalhar em prol de Arruda e dos arrudenses, que foi para isso que fomos eleitos. -----

- - Em primeiro lugar cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa cumprimentou toda a mesa do executivo, cumprimentou os colegas de mesa, os Deputados Municipais, os Chefes de Divisão e de Unidade, o Provedor do Município, o Senhor Secretário da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, que hoje estão presentes, cumprimentou também todos os colaboradores presentes e, por último, mas sempre em primeiro, o público que acompanha estas sessões. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Desejou que este ano seja um ano repleto de sucessos e felicidades para todos e que se consiga continuar a construir o Concelho de Arruda dos Vinhos todos os dias e a Assembleia Municipal, é sem dúvida, uma peça chave para se continuar a construir e a fazer esse caminho. -----

- - Deseja que todos os trabalhos decorram com um grau de eficácia que é habitual e que se consiga em conjunto continuar a construir esse caminho. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Referiu que vai iniciar-se um novo ano, e da mesma forma que tem tido neste desempenho de funções pelo CDS-PP e irá manter a sua postura no sentido de servir a comunidade para que se consiga ter o melhor resultado possível. -----

Quinta da Murzinheira-----

- - Gostaria de saber qual o resultado das propostas do concurso de entrega de lotes de terreno rústico envolvidos na questão da Quinta da Murzinheira. -----

Complexo de PADEL na Quinta da Fonte do Ouro-----

- - Qual a situação atual da adjudicação do campo de PADEL da Quinta da Fonte do Ouro. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

Mercado Municipal -----

- - Questionou como está a situação das obras do Mercado Municipal. -----

Medidas de apoio ao comércio local -----

- - Em relação às medidas de apoio ao comércio local, questionou o que é que o município planeia fazer com esta inflação, porque existe uma crescente redução na procura do consumo dos arrudenses, principalmente nas lojas de consumo não alimenta. Uma vez que existe o Vale de apoio ao comércio local, porque não se pensa continuar a manter algo similar. -----

Transportes públicos-----

- - Na reunião que decorreu no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois, nesta mesma sala, com operador da Barraqueiro, onde foi feita uma análise daquilo que seria, pós o início escolar, o aumento da oferta dos transportes. Não quer dizer que ele não tenha existido, o que acontece é que continuamos a ter várias necessidades principalmente naquilo que toca aos estudantes, ou seja, continua-se a não ter horários controlados e regulados para servir também esta camada da população que tanto necessita de mobilidade. -----

Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos -----

- - Por muito que o Centro de Saúde esteja muito dotado de muitas valências, mas parece que não é suficiente, porque se até dois mil e dezoito se podia solicitar os atestados de incapacidade, hoje em dia tem que se ir ao Forte da Casa, qual a razão de isso acontecer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

USF - Lusitano -----

- - Referiu que na reunião da Assembleia Municipal de trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, no ponto quatro - Documentos Previsionais para dois mil e vinte e três, estava contemplado a realização de obras para melhoria do atendimento na USF - Lusitano, que está em fase de candidatura para modelo B. Gostaria de saber qual é o ponto da situação dessa candidatura. -----

Protocolo de Saúde e Bem Estar-----

- - Na reunião da Câmara realizada no dia três de outubro de dois mil e vinte e dois, foi apresentada uma proposta de protocolo de colaboração no âmbito da saúde e bem-estar entre o Município de Arruda, a ARS-LVT e o ACES Estuário do Tejo que contempla a realização de fisioterapia no domicílio aos munícipes de Arruda dos Vinhos. -----

- - Os vereadores do PSD nesse dia votaram contra porque, apesar de serem totalmente favoráveis ao protocolo de colaboração e até terem essa medida no programa eleitoral do PSD, entenderam que havia um conflito de interesses, uma vez que a Senhora Vereadora Carla Munhoz, responsável por esse pelouro, também é a coordenadora da

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

UCC - Unidade de Cuidados Continuados de Arruda dos Vinhos e seria a mesma a confirmar o número de horas alocadas aos fisioterapeutas, no entanto, no documento apresentado posteriormente na reunião de câmara realizada em vinte de fevereiro de dois mil e vinte e três, os Vereadores votaram a favor, porque o novo documento apresentado revelava alterações à redação da alínea um cláusula quinta, “o pagamento ao técnico de fisioterapia das horas alocadas no âmbito do presente protocolo devidamente confirmadas pela coordenadora da UCC de Arruda dos Vinhos ou por quem legalmente a substitua nos casos de impedimento para o efeito.” -----

- - Assim, o PSD, considera que a alteração revelada no novo documento foi tida em conta por sugestão do PSD -----

Contas da Festa da Vinha e do Vinho-----

- - Salientou que o pedido efetuado pelos Vereadores do PSD relativamente à Festa do Vinho e da Vinha foi entregue atempadamente, o que demonstra consideração pelos Vereadores da oposição. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO FIRMO FERREIRA-----

Estacionamento em Arranhó-----

- - Enalteceu o trabalho do executivo da Junta de Freguesia de Arranhó que, apesar dos custos implicados, conseguiu resolver o problema do estacionamento junto à curva da Igreja Paroquial de Arranhó. Deve ter havido alguma deficiência na construção do estacionamento o que implicou algumas perdas de lugares e o executivo empenhou-se a sério na resolução do problema. -----

- - Pensa que é algo que merece ser enaltificado até porque os custos não estavam previstos. -----

Estrada Nacional 115 em mau estado de conservação-----

- - Sabe que não é da responsabilidade da câmara, mas gostaria de questionar o executivo camarário sobre a estrada Nacional cento e quinze. Existem alguns troços em tão mau estado que inclusivamente podem ser causa de acidentes, para quem não conhecer o local. -----

- - Questionou que procedimentos é que têm sido levados a cabo para insistir ou pressionar a entidade responsável para a resolução daquele problema, porque não é apenas manutenção dos troços, é mesmo necessária uma intervenção estrutural. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PAULO MONIZ-----

Assembleia Municipal para discutir o estado do município-----

- - Dirigindo-se à mesa da Assembleia Municipal, referiu que numa das reuniões de líderes foi falado realizar uma assembleia só para discussão do estado do município, que é algo que está previsto no regimento da Assembleia Municipal. Assim, questionou se se mantém esse planeamento e essa intenção e se sim para quando. -----

1/1
Amg

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

Danos provocados pelas intempéries -----

- - Gostaria de questionar o executivo municipal, sobre um dos documentos que foi para conhecimento dos membros da Assembleia relativamente ao relatório sobre os danos provocados pelas intempéries no mês de dezembro. -----

- - O relatório é datado de janeiro e por isso gostaria de questionar o executivo municipal sobre quais as démarches que já foram feitas depois do envio do relatório e se já há algum feedback por parte da CCDR-LVT relativamente a este assunto muito. ----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

Mercado Municipal -----

- - O assunto já foi questionado pela Deputada Sara Gligó, mas também gostaria de saber qual o ponto de situação sobre as obras do Mercadinho D' Arruda. -----

Construção do lar de idosos para as freguesias de S. Tiago dos Velhos e Arranhó -----

- - Gostava que se fosse feito o ponto de situação de todo o esforço que foi feito ao longo deste tempo no que diz respeito ao lar idosos que irá servir as freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos. Foi uma promessa do Partido Socialista em dois mil e vinte e um.-----

Descentralização do quartel dos Bombeiros Voluntários em Arranhó -----

- - Gostaria de saber qual o ponto de situação sobre a construção do quartel dos bombeiros Arranhó que também servirá a freguesia de Arranhó e S. Tiago dos velhos, mas que foi feito o desaterro e as coisas ficaram como estão até agora. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

- - Todos sabem dos problemas da ETAR de Arruda dos Vinhos, não são de agora, aliás, já têm muitos anos, mas o PS e em específico este executivo compromete-se a resolver problemas estruturantes. Gostaria de saber em que pé é que se está em relação à ETAR de Arruda dos Vinhos.-----

Telecomunicações no Concelho-----

- - Referiu que cada vez mais, as telecomunicações e a ligação à Internet são necessárias para a vida dos munícipes. Sabe que a câmara tem trabalhado junto das operadoras e junto à ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, para melhorar a situação no concelho. Assim questionou quais são os planos da ANACOM para o futuro de Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

Campanha de promoção da transição digital de educação-----

- - Relativamente à campanha de promoção da transição digital de educação, numa reunião de câmara o Senhor Vice-Presidente da Câmara mencionou que, em setembro esta campanha iria começar nas escolas do Concelho, como ainda faltam alguns meses até setembro, gostaria de saber como é que a campanha será feita e o que é que está em causa nesta transição digital que será levada às escolas. -----

Protocolo com o Alhandra Sporting Clube -----

- - Em relação a este protocolo, mencionou que além de ser sócio do clube, também já foi atleta no que diz respeito à prática da natação e para si é um dos melhores clubes. ---

- - Assim ter-se esta parceria no que diz respeito à utilização das instalações municipais no que diz respeito às piscinas, que é uma das melhores piscinas municipais, ter esta parceria com um dos melhores clubes ao nível da natação e do triatlo e ter-se cada vez mais um crescente da utilização das piscinas, é um facto que deve ser congratulado. ----

- - Gostaria de saber como é que o protocolo está a ser desenvolvido e o que está planeado fazer-se. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Quinta da Murzinheira-----

- - Referiu que foi feita a hasta pública, desta vez foi adjudicada e a câmara já recebeu o dinheiro dessa transação. -----

- - Em relação às candidaturas, referiu que neste momento as candidaturas ainda não fecharam, já houve duas ou três abordagens, mas não houve ainda formalização de candidaturas. -----

- - Está-se a trabalhar com o Colab de Idanha-a-Nova para tentar desenvolver esse projeto, entretanto pensa que já seguiu na plataforma da *saphety* a abertura de propostas para colocação da vedação nas parcelas, de forma existir uma delimitação que é importante do ponto de vista da exploração agroindustrial. -----

- - Já está previsto um estudo para a implementação da cortina arbórea e da florestação que está prevista, tal como se pôde verificar no local aquando da visita dos autarcas que se fez o ano passado, por isso pensa que daqui a um ou dois meses será possível já haver algumas mudanças na implementação desse projeto no local. -----

Campo de Padel na Quinta da Fonte do Ouro -----

- - Referiu que a adjudicatária já apresentou o pedido de licenciamento para avançar com obras de modelação do terreno, esse pedido já foi deferido pela Câmara Municipal.

- - Ainda esta semana esteve em contacto com o promotor do investimento, e foi-lhe transmitido que a obra já tinha sido entregue a um empreiteiro local. A explicação para o atraso na obra tem que ver, em parte, com as questões atmosféricas e, nestas últimas duas semanas teve também a ver com uma situação de avaria em máquinas. O adjudicatário até lhe disse que eles eram os mais penalizados com a situação, porque já

fizeram o investimento e ainda não têm a rentabilização desse investimento, e é verdade, porque existe um contrato com o município que também tem que ser honrado, mas a responsabilidade do município era disponibilizar o terreno, que é algo que já foi feito, e ainda se procedeu a uma pequena alteração que teve a ver com um poste de iluminação pública que estava no centro do terreno e que foi retirado em articulação com a e-redes. -----

- - Também já decorreram reuniões com a equipa projetista para afinação do próprio complexo de Padel. A garantia que foi dada pelo promotor é que, durante a próxima semana estava previsto começar os trabalhos, mas é uma relação comercial que não é da responsabilidade do município. -----

Mercado Municipal -----

- - Em relação às obras do Mercado Municipal, aquilo que pode dizer é que no documento de Gestão Previsional para dois mil e vinte e três, existe uma verba que permitirá avançar com a fase um (fase 1) que serão as coberturas e a envolvência. Neste momento os serviços técnicos da DOAQV - Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida, estão a ultimar as peças procedimentais, tendo em vista o lançamento do concurso para avançar com essa fase. -----

- - Se existir sucesso do concurso e se se conseguir ter a contratação pública para avançar com as obras até ao final do ano, depois se verá se existem condições de executar essa fase e começar-se com a fase dois (fase 2), isto se houver condições e dotação orçamental para isso, mas para já será prematuro anunciar um prazo, uma vez que o procedimento de contratação pública ainda não foi lançado formalmente. -----

Medidas de apoio ao comércio local -----

- - Referiu o projeto “Vale Apoiar o Comércio Local” para já, não está previsto, ou seja, o documento de Gestão Previsional para dois mil e vinte e três, não prevê essa situação, no entanto, existe a plataforma do “Arruda Base” que, em articulação com o Gabinete de Apoio às Empresas, está a trabalhar de forma a dinamizar essa vertente com os comerciantes. -----

- - É um processo que também tem que se envolver a ACIS - Associação Empresarial dos Concelhos de Vila Franca de Xira e de Arruda dos Vinhos, que tem sido um parceiro estratégico. Neste momento está-se a procurar, conjuntamente com a ACIS, desenvolver algumas atividades ao longo do ano. -----

Transportes públicos -----

- - Referiu que o executivo tem sempre insistido para que haja um reforço da oferta, sobretudo na ligação pendular entre a sede do concelho e o Campo Grande em Lisboa que é a carreira mais frequentada. Para já aquilo com que a Boaviagem se comprometeu no final do ano passado foi cumprido, ou seja, houve um reforço da oferta no último

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

horário durante a semana do Campo Grande para Arruda e, sobretudo houve também um reforço da oferta ao fim de semana que era muito deficitária. -----

- - Em conjunto com a Boaviagem, está-se a estudar um reforço da oferta, sobretudo na ligação para Alverca e para as estações ferroviárias de forma a melhorar também aquilo que é a relação com outros meios de transporte. Este é um processo contínuo -----

- - Está-se também a trabalhar com CimOeste no projeto da constituição do operador interno que é um processo que está em evolução e, neste momento, está-se a tentar reforçar a melhoria de oferta.-----

- - Já muito foi feito nesta matéria, mas ainda há muito que terá que ser feito e para isso, obviamente, que conta com o apoio de todos de forma a que esse caminho continue a acontecer. -----

Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos -----

- - Referiu que não está presente a Senhora Vereadora Carla Munhoz, que lhe permitia dar uma resposta mais eficaz, não tem presente o facto de os certificados de incapacidade terem que serem adquiridos no Forte da Casa, pensava que os balcões “SNS 24” que existem nas freguesias poderiam ser o local para obter esse serviço, mas irá aprofundar a questão porque neste momento não tem sua posse dados sobre essa matéria. -----

USF - Lusitano -----

- - O processo de candidatura está a evoluir, no próximo dia dez de março, a entidade que faz a fiscalização destas candidaturas irá visitar o local. -----

- - O executivo apresentou uma declaração, no âmbito de instruir o processo de candidatura, onde era referido que o município tinha um protocolo com a ARSLVT e tinha esse compromisso vertido no orçamento. -----

- - Mesmo que as obras não estejam realizadas, isso não é impedimento para que a USF passe para modelo B, isso está garantido. -----

- - Recentemente houve uma reunião no Centro de Saúde de Arruda com o Senhor Presidente e com o vogal da ARSLVT que tem o pelouro das infraestruturas, Doutor Nuno Venado e com o arquiteto António Campelo que é quem, no seio da ARSLVT, tem a responsabilidade técnica sobre as infraestruturas. -----

- - Pode ainda dizer que foram solicitados à ARSLVT, os projetos de execução necessários para fazer o rebaixamento dos balcões para a obra ficar de acordo com os parâmetros da ARSLVT. Neste momento, está-se a aguardar essa informação, porque essa é uma condição prévia para podermos lançar o procedimento.-----

Protocolo de Saúde e Bem Estar-----

- - Relativamente ao protocolo de colaboração com a ARSLVT, referiu que não há nada a enaltecer a não ser o facto de se ter alterado o protocolo, não pelo motivo que a

Senhora Deputada referiu, mas por uma questão de clarificação daquilo que era a prestação do município, no âmbito desse protocolo, nomeadamente da cedência do fisioterapeuta. A ARSLVT solicitou que essa questão fosse clarificada, e já que se estava a mexer no regulamento de maneira a que não ficasse qualquer dúvida. Embora tenha dado explicação verbalmente na reunião de câmara, de que tinha se que cumprir a lei, porque não há nenhum protocolo que se possa sobrepor à aplicação da lei, ou seja, a lei já define por si as condições em que alguém poderá estar impedido na participação ou na deliberação, por isso o que se fez foi verter para o clausulado do protocolo aquilo que é uma ocorrência da lei e que acrescenta apenas informação ao intérprete, mas não altera a ordem jurídica, porque ela já estava regulada por lei. -----

Estrada Nacional 115 em mau estado de conservação -----

- - Referiu que o executivo tem estado em contacto permanente com as Infraestruturas de Portugal que é, como disse e bem, a entidade responsável uma vez que se está a falar de uma estrada nacional. A informação mais recente é que já estava a ser ultimado um projeto de execução para uma intervenção que iria ter lugar preferencialmente durante este ano de dois mil e vinte e três, entre o quilómetro cinquenta e nove e o quilómetro sessenta e nove dessa via, entre Vila Nova e o Forte de Alqueidão. -----

Danos causados pelas intempéries -----

- - O Relatório consta dos documentos para conhecimento, o executivo inclusivamente, já foi recebido na CCDRLVT pela Senhora Presidente e pelo Diretor de Serviços, Doutor Carlos Pina. -----

- - Nessa reunião foi solicitada informação adicional que passados poucos dias foi enviada através de um ficheiro excel. Hoje coincidentemente, foi recebida uma resposta do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, porque também se tinha solicitado ao IPMA para determinar especificamente os índices de pluviosidade que foram registado no concelho de Arruda nesses dias de dezembro, isso porque a Resolução do Conselho de Ministros fala que os municípios só se podem candidatar se os índices de pluviosidade tiverem sido iguais ou superiores a trinta por cento, e no Concelho, pelo menos em dois dias registaram-se índices de pluviosidade muito superiores, nomeadamente no dia sete com trinta e sete por cento de índice de pluviosidade e no dia treze quarenta e oito por cento. Estas são percentagens registadas oficialmente pelo IPMA. -----

- - Está em crer que o município reunirá condições para poder beneficiar de um apoio, mas não sabe ainda qual o montante, o executivo quantificou os danos em dois vírgula um milhões de euros, sensivelmente, de acordo com a informação que os Senhores Deputados também receberam nos documentos para conhecimento. Agora é esperar, mas existe a expectativa de que o Governo possa, através dessa linha de crédito e dessa

linha de apoio a fundo perdido, apoiar porque em Arruda houve danos significativos e que estão devidamente contabilizados. -----

Construção do lar de idosos para as freguesias de S. Tiago dos Velhos e Arranhó --

- - Referiu que já se realizou uma reunião com a Senhora Secretária de Estado, Ana Sofia Antunes, sobre esta matéria, nessa reunião tinha sido acompanhado pela Senhora Vereadora Carla Munhoz e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó. --

- - Posteriormente, já houve uma reunião com a Vice-Presidente do Instituto da Segurança Social, a Doutora Catarina Marcelino, e o que ficou combinado e que já se está a trabalhar em termos técnicos, e que o Instituto da Segurança Social iria colaborar com os serviços técnicos municipais na definição do conteúdo programático para que o município pudesse lançar um procedimento concursal, tendo em vista uma parceria público-privada que vem definida no relatório dos Documentos Previsionais para dois mil e vinte e três, por isso está convencido que se vai conseguir lançar esse procedimento ainda durante este ano. -----

Descentralização do quartel dos Bombeiros Voluntários em Arranhó -----

- - Mencionou que ainda não existe nada em concreto no que diz respeito a procedimentos cofinanciados nesta área. Recentemente teve uma reunião na CCDR do Centro onde foi apresentava, em traços gerais, a estratégia do próximo ciclo comunitário de apoio plurianuais de fundos comunitários, foi avançada uma verba para equipamentos de proteção civil que será gerido pelo “PO-Centro” no âmbito do “Portugal 20-30”.-----

- - Agora vai-se mapear, aquilo que é a relação com a CimOeste e com a CCDR Centro para este investimento poder ser cofinanciado, em todo o caso, conforme está previsto também no relatório dos Documentos de Gestão Previsional para dois mil e vinte e três, é firme convicção do executivo apresentar um pedido de empréstimo a médio longo prazo para investimentos diversos e, naturalmente este investimento será uma prioridade. -----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

- - Em relação à requalificação da ETAR de Arruda e à criação da Fábrica da Água de Arruda dos Vinhos, referiu que o concurso já decorreu, já foi encontrada a empresa que será adjudicatária e estará para muito breve o lançamento do auto de consignação, o que significa que, em breve, começarão as intervenções. -----

- - Está-se a falar de um concurso de conceção / execução, o que significa que mediante aquilo que está previsto no contrato é elaborar o projeto de execução e simultaneamente a obra, o que significa que, quando o auto de consignação for entregue primeiro será elaborado o projeto e só depois se iniciará a empreitada, ou seja, o auto de consignação não será assinado e não começa logo a seguir a obra, vai demorar ainda uns dias até que

isso aconteça, mas está convencido que, em breve os Senhores Deputados irão receber no correio eletrónico um convite para essa cerimónia que decorrerá em breve. -----

Telecomunicações no Concelho -----

- - No ultimo "Arruda Talks" que decorreu no Auditório Municipal contou com a presença do Presidente, uma vogal e uma equipa da ANACOM. Foi uma sessão pouco participada, infelizmente, mas muito interessante, o Senhor Presidente da ANACOM falou de coisas muito relevantes e impactantes, não só para a vida de quem vive no concelho de Arruda, mas de modo geral para todos os utilizadores de comunicações. Foram dadas informações de muita relevância, não só sobre o mercado no geral, mas sobre a situação específica da fibra ótica e da conectividade do território, que foi isso que levou o executivo a fazer este contacto e esta insistência com a ANACOM. -----

- - O Senhor Presidente da ANACOM tinha combinado que iria fazer um estudo sobre a conectividade no concelho, esse estudo foi feito numa base séria, foi apresentado publicamente, os resultados são do conhecimento geral. Existem áreas no concelho que têm margem de progressão e é muito natural que se tenha que defender investimento para o território. A ANACOM decretou uma obrigatoriedade de investimento ou de reforço de investimento na freguesia de S. Tiago dos Velhos, e já se sabe que foi a Vodafone que ficou encarregue de fazer esse trabalho até final de julho deste ano, pois é uma obrigatoriedade que foi imposta pela entidade reguladora. -----

- - Quanto ao futuro, aquilo que foi dito pelo Senhor Presidente da ANACOM é que o Estado vai utilizar fundos comunitários e também obrigações impostas através do leilão do 5G para que exista investimento de fibra ótica em todos os pontos do território nacional, ou seja, o Estado Central e também da ANACOM enquanto Entidade Reguladora têm como objetivo que todas as localidades do país tenham fibra ótica num horizonte de três anos, isso significa que o município está alinhado com esse objetivo e até ao final deste mandato, ou início do próximo, na pior das hipóteses, todas as localidades do concelho terão fibra ótica e serão os operadores a fazer esse investimento, mas esse investimento é apoiado também através de fundos comunitários e no âmbito das obrigações decorrentes do novo leilão do 5G. -----

Campanha de promoção da transição digital de educação -----

- - A campanha digital nas escolas é um projeto que tem vindo a acontecer, já vem do passado, ou seja, têm-se vindo a introduzir programação informática como conteúdo complementar de ensino em parceria com o Agrupamento, a *HappyCode* tem sido um parceiro importante e vai-se continuar com essa parceria. Esse trabalho vai ter sequência, é isso que está anunciada e, para além disso, houve também o compromisso da DGEST - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, através do novo Delegado Regional tem sido também uma pessoa muito empenhada, em apostar-se a fazer uma

série de investimentos que eram reclamados já algum tempo, nomeadamente em equipamentos digitais (computadores, Data show, projetores, etc). É um projeto que é para continuar. -----

Protocolo com o Alhandra Sporting Clube -----

- - Referiu que, neste momento, existem sete atletas que estão a praticar triatlo através deste protocolo. -----

- - No âmbito do protocolo o município cede instalações e todo o apoio técnico, orientação técnica e toda essa coordenação técnica é assumida pelo Alhandra Sporting Clube. -----

- - Este protocolo existe porque o Clube Recreativo e Desportivo Arrudense não achou interessante haver a promoção do triatlo e não havia espaço na sua programação para esta iniciativa, por isso, o Alhandra veio ter com o Município e o executivo achou interessante haver mais uma oferta desportiva que não aquelas que já existem. -----

-- Tem sido gratificante verificar que estes sete atletas têm se mantido, acredita que irão ser mais. Neste momento, os números da piscina estão muito interessantes, ou seja, ainda se teve um ano dominado pela questão da pandemia, mas aos poucos têm vindo a recuperar o número de utentes da piscina e hoje em dia, na hidroginástica estão inscritos mais de duzentas e cinquenta pessoas, na natação mais de seiscentas e quarenta pessoas, tendo-se no total perto dos mil utentes com carácter de regularidade na piscina municipal, o que é um número bastante satisfatório, tendo em conta a própria configuração da piscina. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -----

Assembleia Municipal para discutir o estado do município -----

- - A Senhora Presidente referiu que se tivesse havido a conferência de líderes tinha dado essa explicação, por isso ainda bem que o Senhor Deputado levantou a questão. ---

- - De facto, o artigo quarenta e dois do regimento da Assembleia Municipal, obriga a que haja uma assembleia sobre o estado do município e a marcação da data e da convocatória são da iniciativa da Presidente da Assembleia Municipal. -----

- - Tinha pensado fazer essa sessão mais no início do ano, mas devido à sua situação de saúde, que em janeiro foi complicada, depois a obrigatoriedade desta Assembleia, em março as Comemorações do Dia Internacional da Mulher e uma Assembleia Municipal Jovem, a seguir vem a sessão do 25 de Abril que também é da responsabilidade da Assembleia Municipal e depois vai haver uma Assembleia Jovem em Maio, por isso, estava a programar fazer a Assembleia Municipal do Estado da Nação em junho que é um mês mais desocupado e há mais disponibilidade, porque, de facto no início do ano, a Assembleia Municipal tem sempre com muitas atividades. -----

- - Assim, salvo melhor opinião, estava a pensar fazer durante o mês de junho. -----

Moções e recomendação

- - De seguida a Senhora Presidente da Assembleia referiu que a mesa tinha recebido duas moções e uma recomendação.

- - De acordo com o regimento esses documentos foram enviados aos líderes de bancada, pensa que receberam as moções e a recomendação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES

RECOMENDAÇÃO**Revisão do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Arruda dos Vinhos**

- - “Na última década o município de Arruda dos Vinhos liderou ao nível nacional no crescimento da População Jovem. Contámos com um incremento de 33,82% nas idades entre os 15 e 24 anos (Censos 2021). Resultados de uma década de investimento público que permitiu dotar o nosso Concelho de valências essenciais para a Juventude.

- - Progressivamente ao longo da última década, avançámos ao lado da Juventude em vários sectores essenciais como a Educação, com a aposta num currículo educacional completo, melhorias nos diversos Centros Escolares no nosso Território, e na Mobilidade, onde o programa PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos) tem vindo desde 2019 a contribuir para a ligação dos nossos jovens à Capital e às variadas Instituições de Ensino Superior da mesma. Arruda conta atualmente com taxas de escolaridade ao nível do Ensino Superior mais elevadas que a média do Oeste e a média Portuguesa. Temos assim aproximadamente 1500 licenciados, 450 mestres e 30 doutorados.

- - Se na Educação e Mobilidade podemos contar com o nosso governo local, o mesmo se aplica à Participação Cívica para a Juventude, através de Assembleias Municipais Jovens, do Orçamento Participativo Jovem e mesmo o Conselho Municipal de Juventude.

- - O crescimento das diferentes faixas etárias jovens vem tornar cada vez mais relevante a capacidade de auscultação da população jovem por parte dos Órgãos Municipais. Sendo que o Conselho Municipal de Juventude (CMJ) vem desde 2013 a fazer parte dos mecanismos oficiais de comunicação e deliberação entre as diferentes estruturas juvenis concelhias e o Executivo Municipal.

- - Ao nível legal é preciso ter em conta a Lei habilitante, Lei n.º8/2009, 18 de Fevereiro, alterada pela Lei n.º 6/2012 a 10 de Fevereiro. O referido documento prevê, no seu Artigo 4º, a Composição dos Conselhos Municipais de Juventude, onde se inclui: um membro da Assembleia Municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na assembleia municipal, assim como um representante de cada

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

organização de juventude partidária com representação nos órgãos do município ou na Assembleia da República (alíneas “b)” e “h)”).-----

- - O Regulamento e o Regimento do Conselho Municipal de Juventude de Arruda dos Vinhos vêm transpor para o plano Autárquico a Lei n.º8/2009. No que diz respeito aos membros deste Conselho, segundo o Regulamento, o artigo 4º (Composição do Conselho Municipal de Juventude), alíneas “b)” e “h)”, garantem a presença de membros representantes dos diferentes Grupos Municipais na Assembleia Municipal, assim como de representantes das Juventudes Partidárias. Já o Regimento define-o através do artigo 2º (Composição do CMJAV), alíneas “a)” e “g)”. -----

- - Porém, não apenas pelas Reuniões de mandatos passados, acresce o exemplo da última Reunião do CMJ em que vários Conselheiros não conseguiram estar presentes. As ausências muitas vezes devem-se a motivos profissionais e académicos, incompatibilizando os Conselheiros com direito de voto (Membros Efetivos): -----

- - Juventude Socialista;-----

- - Juventude Social Democrata; -----

- - Juventude Comunista;-----

- - Juventude CHEGA; -----

- - Membro Assembleia Municipal PS;-----

- - Membro Assembleia Municipal PSD;-----

- - Membro Assembleia Municipal CDU;-----

- - Membro Assembleia Municipal CHEGA;-----

- - Membro Assembleia Municipal Independente-----

- - Atualmente, no início do mandato autárquico, aferem-se as Juventudes Partidárias para indicações de um membro efetivo e um membro suplente com direito de voto. Os Grupos Municipais da Assembleia Municipal devem indicar um membro efetivo para as representar no CMJ, também com direito de voto, no entanto, não se encontra previsto a indicação de um suplente.-----

- - O sistema em vigor não prevê a possibilidade de nos quatro anos do mandato autárquico, o Conselheiro deixar de pertencer ou representar a Juventude Partidária. Um exemplo seria ter excedido o limite de idade para pertencer à mesma, ou por deixar de morar no Concelho, ou até por já não pertencer aos órgãos estrutura, tendo em conta que os mandatos destas organizações tendem a ser de apenas dois anos, período inferior ao mandato autárquico. -----

- - No que diz respeito ao representante do Grupo Municipal na Assembleia Municipal, como não existem suplentes, também não pode haver substituição. -----

- - De salientar ainda que o método aplicado restringe as Juventudes Partidárias e os representantes dos Grupos Municipais no cumprimento dos seus deveres, previstos no

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

Artigo 16.º do Regulamento do CMJ. A assiduidade não pode ser assegurada, porém, frequentemente a não comparência acontece por não haver a possibilidade de alterar o representante. -----

- - O CMJ é uma das primeiras instâncias onde um Jovem Arrudense poderá ter contacto com a atividade governativa do seu Município, onde poderá expor as suas propostas, elogios e críticas, assim como recolher informação relevante para a Juventude no Concelho. Importa olhar para a participação no CMJ e compreender o seu valor no desenvolvimento da Participação Cívica em Arruda, como um pilar fundamental para o saudável crescimento da nossa Democracia. -----

- - Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, na sessão realizada dia 24 de Fevereiro de 2023, delibere recomendar à Câmara Municipal: -----

- - A revisão do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude, adaptando o método de representação e substituição para os Membros Efetivos, flexibilizando a presença no Conselho em causa e assegurando as melhores condições para que as Juventudes Partidárias e os Grupos Municipais estejam representados. O CMJ deverá ser consultado preliminarmente de forma a auscultar também as Juventudes Partidárias e os representantes dos Grupos Municipais, para que todos juntos o possamos tornar num órgão mais robusto e participado.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que a bancada do PSD apoia esta recomendação do Partido Socialista. -----

- - O Senhor Deputado Pedro Fernandes até já tinha falado consigo sobre esta matéria, entende que era do interesse de todas as juventudes não só partidárias, mas de todos os intervenientes que este revisão fosse feita, tendo lembrado que na última reunião só esteve presente o representante da JSD e da Juventude Comunista, o que demonstra uma fraca representação daquilo que é a totalidade do conselho, por isso, entende que é preciso dignificar este Conselho porque ele é essencial para a juventude, não se pode esquecer que há Concelhos no Oeste que nem um Conselho Municipal da Juventude têm, como é o caso de Sobral de Monte Agraço. -----

- - Referiu que o PSD estará disponível, com certeza, para se for esse o entendimento da Câmara Municipal e das outras forças partidárias, rever o regulamento de modo a que o mesmo possa até valorizar ainda mais o Conselho Municipal da Juventude. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO -----

- - Referiu que apoia esta recomendação, também já tinha verificado que realmente havia bastantes constrangimentos e quando se quer ter uma entidade que seja representativa e que dê resposta a todas as necessidades nesta vertente da questão da Juventude tem que se fazer alguma coisa. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE VDA CÂMARA -----

- - Mencionou que todas as recomendações que sejam para melhorar, vêm no bom sentido, obviamente. -----

- - Como todos sabem, este Conselho Municipal da Juventude, foi criado em dois mil e treze depois do PS ter sido eleito para governar, e naturalmente que é este executivo que é liderado pelo mesmo Presidente que tem toda a legitimidade, interesse e vontade em continuar a aprofundar este caminho da democracia participativa e da valorização da participação cívica dos jovens. -----

- - Há propostas que já foram implementadas, discutidas deliberadas e que, em breve, a Senhora Presidente anunciará, sendo uma delas a realização de mais uma Assembleia Participativa Jovem. -----

- - Pensa que há abertura por parte do Senhor Vice-Presidente, porque também já falou com ele, sobre este tema. -----

- - Em termos práticos irá à Câmara Municipal uma proposta para alteração do regulamento, mas antes disso terá que se consultar o Conselho Municipal da Juventude sobre a redação que irá de encontro a esta recomendação. -----

Votação -----

- - Colocada a recomendação a votação, foi deliberado por unanimidade, aprovar a elaboração de uma revisão do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Arruda dos Vinhos. -----

MOÇÃO -----

Por um Novo Hospital do Oeste para a Região -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - “O Futuro Hospital do Oeste é uma infraestrutura crítica para prestar um serviço de saúde pública com qualidade e com capacidade de resposta a todos os oestinos. Pretende-se criar melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde, facto que resultará num contributo decisivo para a melhoria dos índices de qualidade de vida na Região Oeste. Atualmente tem grandes carências na área da saúde pública. -----

- - Há mais de 20 anos que a construção do Novo Hospital do Oeste é tema de discussão nos municípios organizados regionalmente pelo Oeste, numa organização constituída há 36 anos, atualmente designada Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável, da qualidade de vida, com uma visão regional, fazem parte os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. -----

- - Os atuais hospitais do Centro Hospitalar do Oeste (CHO), Torres Vedras, Caldas da Rainha e Peniche, têm vindo a demonstrar que os serviços espalhados pelas referidas unidades não dão respostas satisfatórias às necessidades dos utentes, apesar do enorme esforço de todos os intervenientes. Existem várias carências estruturais na área de recursos humanos e de infraestruturas. É preciso dar uma resposta eficaz aos serviços de saúde, refletindo uma substancial melhoria nas condições de trabalho, permitindo a fixação de médicos, enfermeiros e outros especialistas da saúde. -----

- - Em 2021 deu-se um passo significativo quanto à tomada de decisão pelas Câmaras Municipais e Assembleias Municipais da região para a realização de um estudo através de concurso público, lançado e aprovado por unanimidade pela Oeste CIM, adjudicado à AD Nova IMS – Associação para o Desenvolvimento da Nova Informação Management School, da Universidade Nova de Lisboa, com o objetivo de ter matéria de facto apolítica para se escolher o melhor local do Novo Hospital. Após a conclusão deste estudo, foi entregue ao Ministério da Saúde. Esta entidade criou uma Comissão para definir o local, o perfil do futuro Hospital do Oeste e as suas valências, até o final de março. -----

- - O Futuro Hospital do Oeste, de acordo com o estudo, deverá ser construído numa zona que sirva tanto os utentes a Sul, como a Norte da Região Oeste, tendo por base a distância e o tempo necessário para a população da região se deslocar do seu local de residência ao hospital. -----

- - Após a apresentação das conclusões da comissão, que se defina a melhor localização do Hospital do Oeste, tendo em conta a centralidade deste serviço fundamental para toda a região que contribuirá para o bem-estar e saúde dos cidadãos deste território. ----
Tendo em consideração a análise dos antecedentes, os procedimentos que já foram feitos e as implicações de ordem da saúde pública na região, a Assembleia Municipal delibera: -----

- - 1 - Manifestar o seu apoio à posição assumida pela Oeste CIM sobre o Novo Hospital do Oeste e ao estudo apresentado para definição da melhor localização, respeitando o princípio demográfico e geográfico da região, a definição do perfil e suas valências. -----

- - 2 - Deliberar remeter esta moção a Sua Excelência o Primeiro Ministro, Sua Excelência Ministro da Saúde, à Comissão de Saúde da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Conselho Diretivo e à Assembleia Intermunicipal da OesteCIM.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que bancada do PSD concorda com a pertinência desta moção. Também esteve presente na última Assembleia Intermunicipal, onde foi apresentado esse estudo.

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Sem querer perder muito tempo, percebe perfeitamente esta moção e porque é que este apoio está a acontecer agora. Perdeu-se trinta anos com bairrismo, finalmente existe uma coisa sem política pelo meio só com critérios factuais e de acessibilidades de melhor serviço à população, há uma zona que foi definida, há uma zona que cabe ali num determinado território, há uns que concordam mais que outros, outros até se colocam fora da corrida, precisamente para viabilizar o projeto. -----

- - Esta matéria não atinge muito o Concelho de Arruda dos Vinhos, mas atinge muitas outras populações do Oeste, mas obviamente que o que interessa é fazer o hospital de acordo com critérios científicos e com critérios que efetivamente contam para a vida das pessoas, portanto, o PSD revê-se nesta posição e vão obviamente votar a favor. -----

Votação -----

- - Colocada a moção a votação, foi deliberado por unanimidade, aprovar a moção - Por um Novo Hospital do Oeste para a Região -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR BERNARDO ANÁGUA -----

Moção-----

Um ano de Guerra Russo-Ucraniana-----

- - “O ano de 2022 trouxe-nos uma guerra no velho continente. O que inicialmente parecia ser uma série de atrocidades e crimes de guerra com o intuito de gerar um conflito de rápida resolução, tornou-se ao longo deste último ano num episódio longo e angustiante da história Europeia. -----

- - A invasão Russa da Ucrânia de há precisamente um ano atrás, fez-nos perceber que em pleno século XXI, o Autoritarismo continua a ser uma ameaça para as Sociedades Ocidentais. A invasão de um país de Leste teve consequências disruptivas em vários sectores económicos, desde o sector energético ao agrícola, levando a um agravar das pressões inflacionistas na União Europeia e no Mundo. -----

- - O Ocidente respondeu de conjuntamente, fomos e continuaremos a ser solidários para com o Povo Ucraniano, especialmente para os refugiados de guerra acolhidos pelos diferentes países da União. -----

- - As famílias Arrudenses não ficaram indiferentes e é nesse sentido que agradecemos a todos os que acolheram e continuam a acolher refugiados no seu ceio. Saldar ainda o contributo do Município de Arruda dos Vinhos através da isenção do pagamento das tarifas fixas indexadas à fatura da água por parte de famílias acolhedoras e ainda as valências ao nível de integração e promoção de interculturalidade que o nosso Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes Arruda dos Vinhos proporciona. -----

- - Após um ano mantemos a esperança na resolução neste conflito armado com graves consequências humanas, materiais e geo-políticas, que não nos deixa indiferente. A paz é e será sempre um direito inalienável dos povos. -----

- - O Partido Socialista e o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos condenam veemente a violação do direito internacional e perpetuação de atrocidades por parte da Federação Russa, assim como o desprezo revelado para as vias diplomáticas e pacíficas. Estamos ao lado da Soberania Ucrainiana e da proteção do povo Ucrainiano. Deixamos por último uma palavra amiga para toda a comunidade Ucrainiana em Portugal.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Solicitou para intervir de forma a solidarizar-se e apoiar a moção que é apresentada e dizer que se lembra perfeitamente da primeira frase que foi pronunciada nas notícias pelo Presidente dos Estados Unidos da América que dizia: “O Senhor Putin decidiu iniciar uma guerra que trará perdas tremendas para a humanidade”. -----

- - Um ano depois comprova-se que esta guerra trouxe perdas excessivas, porque qualquer vida perdida é sempre uma perda excessiva. Recordou que com a solidariedade da Europa, quer militar, quer civil, onde Portugal se insere, conseguiu-se travar uma ameaça contra a soberania de um Estado internacionalmente reconhecido. ---

- - Termina dizendo que o PSD, tal como o Partido Socialista e crê que os outros partidos estejam todos ao lado da Ucrânia, porque como bem disse o Papa Francisco “qualquer guerra é sempre uma perda para a humanidade”. Isso tem que ficar bem claro na mentalidade dos agressores que decidem unilateralmente destruir os povos vizinhos.

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

- - Referiu que não poderia deixar de estar mais de acordo com esta moção, apenas queria acrescentar que o autoritarismo, não é são um perigo para as cidades ocidentais é mesmo um perigo para a humanidade. -----

Votação -----

- - Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente colocou a Moção a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Deu conhecimento da realização da Assembleia Intermunicipal da CimOeste que ocorreu a dezanove de dezembro teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

- - Relatório sobre o novo hospital; Informação escrita do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal; Informação sobre a situação económica e financeira do último semestre da Comunidade Intermunicipal; Apresentação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento; Apresentação e discussão do mapa de pessoal para a Comunidade Intermunicipal; Apresentação e discussão de autorização prévia genérica para assunção de compromissos; Apresentação e votação da alienação do Convento de São Miguel ao Município de Óbitos e votos e moções que foram dadas. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Ficou feliz porque dentro da Comunidade Intermunicipal houve uma proposta que, veio da parte do PSD, em relação ao Hospital Oeste e que acolheu depois outras propostas, quer vindas do PS quer vindas da CDU, todos estiveram em união para resolver um problema que parece ter muitos anos e que já devia ter sido resolvido. -----

- - Nessa reunião houve uma questão levantada pelo Senhor Deputado Edi Gama, tendo, a Senhora Presidente, solicitado ao Senhor Deputado que transmitisse essa questão à Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - A pergunta que fez na sessão da Assembleia Intermunicipal da CimOeste, foi para perceber a posição da CimOeste quanto aquilo que o PSD considera, porque esta questão também já foi debatida numa reunião de Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, que houve conflito de interesses na questão da ETVO - Estação de Tratamento e Valorização Orgânica em Arranhó, porque o Senhor Presidente da Câmara é vogal no Conselho de Administração da Valorsul, em representação de uma Associação de Municípios do Oeste, assim o PSD continua, até ao dia de hoje, a entender que existe um conflito de interesses porque a Valorsul queria instalar uma ETVO no concelho e acham estranho que o Senhor Presidente da Câmara também seja vogal no mesmo Concelho de Administração e não foi dada uma justificação por parte do Senhor Presidente da Câmara sobre isso, ou seja, referiu que até conseguiria melhores informações sobre esse assunto, mas essa explicação não é suficiente para o PSD e questionou a Assembleia Intermunicipal sobre esse tema. O Senhor Presidente da Assembleia Intermunicipal considerou que não havia conflito de interesse e de concessão e a questão colocada ficou por aí. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

. . Agradeceu ao Senhor Deputado, porque assim ficam todos esclarecidos em relação a essa matéria, até aos Senhores Vereadores que não estiveram presentes na Intermunicipal podem também obter este esclarecimento de viva voz. -----

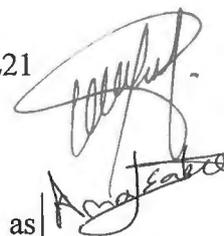
Obra da Variante à Vila de Arruda e a obra do ArudaLab-----

- - Em relação a estas obras, a Senhora Presidente da Assembleia questionou o Senhor Presidente sobre qual o ponto da situação. -----

- - Referiu que tinha lido que a obra da variante tinha sido embargada, questionou se isso tinha alguma verdade. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começando pelo ArrudaLab, referiu que a obra está a decorrer, teve um atraso que é do conhecimento de todos, foi solicitada a prorrogação do prazo, essa prorrogação irá terminar no mês de março. A informação que tem é que, provavelmente, mesmo no mês de março não ficará concluída. Há ainda uma questão que tem a ver com a DGPC -



Direção Geral do Património Cultural, porque o empreiteiro sugere que se substitua as janelas que estava previsto que fossem de madeira e ser substituídas por PVC. -----

- - Esta alteração acontece porque neste momento as condições de mercado alteraram muito para o fornecimento deste tipo de materiais, do ponto de vista técnico não parece que a troca seja pior, até porque representa um decréscimo de custo potencial para a obra, mas de qualquer modo tem que se comunicar essa alteração à DGPC que, até do ponto de vista energético, é mais eficaz a nível da sustentabilidade ambiental. -----

- - Diria que, seguramente, a obra não irá estar concluída em março, já tem alguma dificuldade em apresentar prazos para obras, mas está convencido que até meados deste ano ficará concluída, mas isso também não oferece nenhum sobressalto, porque as equipas estão no local a trabalhar, as especialidades já estão praticamente colocadas. ----

- - Quanto à questão da Variante e ao embargo da obra, como todos sabem o dono da obra não é o município é a IP - Infraestruturas de Portugal IP, de todo o modo o executivo tem participado, semanalmente, nas reuniões de obra a convite da IP, e nunca foi notificado de nenhum embargo da obra, inclusivamente esta segunda-feira passou pela obra e estava com bom ritmo. -----

- - “Eventualmente, quando nós vemos o mundo de uma determinada tonalidade ou de uma determinada cor, cor-de-laranja nomeadamente, as coisas depois ficam meio distorcidas.” -----

- - Diria que, em novembro, dezembro e até janeiro, devido aos índices de pluviosidade que existiram, de movimentação de terras a obra ficou, naturalmente suspensa, porque não havia condições objetivas e materiais de avançar com essa frente de obra, mas isso qualquer pessoa minimamente experiente percebe que assim que se colocasse uma máquina dentro dos terrenos ela fundava. -----

- - Não sabe o que andou a ser escrito, ninguém o questionou sobre essa matéria, mas não houve nenhum embargo da obra até à data de hoje que tenha conhecimento, o que houve foi uma frente de obra assim que foi suspensa, mas a outra frente de obra continuou, nomeadamente o viaduto e as sapatas dos pilares que já são visíveis a olho nu, e qualquer pessoa percebe que a obra não parou. -----

INTEVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Agradeceu a explicação do Senhor Presidente, mas fica preocupada quando há pessoas com responsabilidade, inclusive dentro desta assembleia, que escrevem coisas que não são verdade e é preciso que essas questões se esclareçam para que não hajam dúvidas. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - A intervenção do Senhor Deputado do PSD relativamente à função que o Senhor Presidente da Câmara exerce na Valorsul suscitou-lhe uma perplexidade e uma dúvida.-

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - A perplexidade é que esse assunto já tinha sido abordado em reuniões públicas e até num Assembleia Municipal e o Senhor Presidente da Câmara teve o cuidado e oportunidade de responder a essas questões. -----

- - Em relação à surpresa é porque este assunto, salvo melhor opinião, não tem a ver com a CimOeste. -----

- - Parece-lhe que os assuntos caseiros são tratados em casa. Com que intuito e que com que cabimento é que este assunto é colocado na CimOeste, isto é que o surpreende. ----

- - Associar a questão da ETVO à CimOeste é que o surpreende e gostaria de ouvir uma explicação relativamente ao sentido que faz associar uma coisa à outra na CimOeste, a não ser que a questão tivesse sido feita em tom de queixinha. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que na sua intervenção não tinha sido muito preciso sobre o que tinha sido discutido na CimOeste. Nessa reunião tinha colocado duas questões, uma sobre a recomendação que tinha sido apresentada na câmara, ou seja, o assunto foi discutido na câmara onde tinha sido apresentada uma recomendação, tendo questionado se essa recomendação tinha sido entregue aos órgãos respetivos, a resposta foi que sim, tinha sido entregue mas ainda não tinha havido deliberação dos órgãos da CimOeste, e em relação à deliberação por unanimidade sobre a ETVO que tinha sido enviada para a Valorsul e também ainda não tinha sido dada resposta à CimOeste. -----

- - A si parece-lhe pertinente por uma razão muito simples, ou seja, se o Senhor Presidente da Câmara de Arruda é vogal do Conselho de Administração da Valorsul, empresa que pretende instalar a ETVO no Concelho e é nomeado por uma organização liderada pela CimOeste, obviamente que tem que aproveitar a primeira reunião da Assembleia Intermunicipal da CimOeste para fazer as questões que acha pertinentes. Obviamente que estava no sitio certo para questionar. -----

- - “O PSD continua a achar que este processo foi inquinado desde o início por uma razão muito simples, o Senhor Presidente, na nossa opinião, devia ter renunciado uma das coisas. Compreendo perfeitamente que o Senhor Presidente da Câmara não quisesse renunciar ao cargo de Presidente da Câmara, acho que isso era ilógico, mas pelo menos devia, no meio desta discussão, ter-se absterido de continuar como vogal na CimOeste ou em nome da Associação de Municípios do Oeste na Valorsul.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - A sua dúvida continua por esclarecer, porque quanto julga saber a CimOeste não trata de assuntos relacionados com incompatibilidades, isso são outros órgãos. -----

- - Se o PSD entende que há incompatibilidade no exercício da função do Senhor Presidente da Câmara por ser também vogal da Valorsul há órgãos próprios neste país, para tratar destes assuntos e para desfazer a dúvida de uma vez por todas. -----

----- **Ordem do Dia** -----

PONTO N.º 1 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022 -----

-- Presente a referida ata, para aprovação -----
-- Foi deliberado, por maioria, com a abstenção dos Deputados José Águeda Rodrigues e Raquel Carvalho, aprovar a referida ata, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PONTO N.º 2 - RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

-- Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

-- O Senhor Presidente, fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

PONTO N.º 3 - RELATÓRIO PROCESSUAL DE 2022 E PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023 -----

-- Presente ofício da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, acompanhado da referida documentação. -----

intervenção da Senhora Presidente da Assembleia-----

-- Referiu que como é habitual, vem à Assembleia Municipal a apresentação do Plano de Atividades e o Relatório Processual da CPCJ, a documentação foi enviada, estando presente o Professor José Correia, secretário da CPCJ, para alguma questão que os Senhores Deputados queiram ver esclarecida. -----

-- De seguida a Senhora Presidente convidou o Professor José Correia para proferir algumas palavras. -----

INTERVENÇÃO DO PROFESSOR JOSÉ CORREIA -----

-- Referiu que já é professor à quase vinte e oito anos, sentindo-se muito honrado pelo convite do Diretor do Agrupamento de Escola, o professor João Raposo, para exercer o cargo de representante da educação na CPCJ, em prol das crianças e do jovens do Concelho. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

-- “Muito obrigada, continuação de um ótimo trabalho, é um trabalho muito meritório, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, agradeço à CPCJ, porque é realmente um trabalho extraordinário em prol da proteção dos nossos jovens e crianças.-----

-- Continuação de um bom trabalho, nós confiamos e acreditamos muito na nossa Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.” -----

PONTO N.º 4 - RELATÓRIO PROCESSUAL DE 2022 -----

-- Presente o referido relatório para apreciação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---

- - “Como eu sabia, está a fazer um ótimo trabalho, Senhor Provedor, isento, honesto, capaz, competente e transparente, portanto, tudo aquilo que eu disse quando o Senhor foi nomeado mantém-se e ainda mais. Muito obrigada e continuação do ótimo trabalho que está a ser feito, aliás, no seguimento do que já tínhamos com o antigo provedor.” ---

PONTO N.º 5 - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 26 de dezembro de 2022 -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL --

- - Referiu que, após o documento ter sido presente na reunião de câmara, foi detetado pelos serviços uma incorreção em relação à composição do órgão Câmara Municipal e em relação à composição do órgão Assembleia Municipal, já foi devidamente corrigido e hoje o que se vai deliberar é o documento com as devidas correções. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

- - Este plano tem como chapéu institucional o normativo que é enquadrado pela Lei setenta e cinco / dois mil e treze, na sequência da aprovação dessa Lei a CimOeste tem desenvolvido um trabalho através, de uma candidatura que realizou ao POISE - Programa de Apoio Comunitário e existe uma plataforma entre os doze municípios da CimOeste de forma a haver um plano que seja coerente com a realidade do território da região Oeste. -----

- - Nesta sequência houve a realização de vários trabalhos preparatórios, o plano também está em consonância com aquilo que é a Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação, está em alinhamento também com os ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que foram definidos pela Organização das Nações Unidas, e tem diretrizes para erradicar a pobreza e promover a igualdade de género, reduzir as desigualdades, promover a paz, a justiça e instituições mais eficazes. -----

- - Obviamente, tem um diagnóstico bastante valioso, diria até já bastante exaustivo sobre a realidade sócio-económica, demográfica, educacional, laboral e também em relação à violência de género. É um relatório que enriquece aquilo que é a produção do conhecimento e de uma análise social e sociológica do município. -----

- - Este plano tem também inserido um plano de ação com metas a alcançar até dois mil e vinte e seis, havendo um conjunto de indicadores, métricas e de quadros de ação que estão aqui também previstos com ações concretas a desenvolver ao longo destes anos. --

- - Também está previsto, se o plano for aprovado, a celebração e outorga de um protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género que é uma Estrutura Intergovernamental que visa apoiar os municípios naquilo que é a implementação destas medidas que visam assegurar, precisamente esta igualdade e não discriminação, seja ela de género, seja naquilo que diz respeito também a outras vertentes relacionadas com discriminação propriamente dita, seja racial, religiosa ou outras. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Neste plano a temática da violência doméstica tem um ênfase muito significativo, porque infelizmente, tem sido uma temática que tem permanentemente vindo a aumentar. -----

- - Há aqui um esforço de articulação entre os vários atores de forma a permitir que este plano saia da gaveta e, obviamente, seja implementado com medidas concretas que tendam a caminhar para uma sociedade mais igualitária, mais fraterna e mais solidária entre todos. É isso que se pretende com a implementação deste plano. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Entende que um Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação, deve merecer consenso de todas as forças políticas devido à relevância que tem. -----

- - “Eu não queria deixar passar a oportunidade de na Assembleia Municipal, porque é o órgão representativo de todos os arrudenses, frisar algumas considerações que nos devem continuar a preocupar e que são aqui destacadas. -----

- - Como é referido, Arruda dos Vinhos é portador, digamos assim, de vários protocolos e acordos nesta matéria desde dois mil e doze, e nós PSD entendemos que não é justificável no quadro de uma sociedade civil desenvolvida, que algumas situações continuem a acontecer e que nós devemos efetivamente procurar combater, por isso salientar algumas situações que devem ser corrigidas e que espera que neste enquadramento sejam corrigidas, como é o caso da elevada população municipal em regime de contrato laboral a termo, porque não é benéfico para os trabalhadores, a incapacidade de renovação da população ativa no Concelho, a desigualdade salarial entre homens e mulheres que é destacada, o peso que as prestações municipais continuam a ter e, por ultimo um dado que para mim é chocante que é a elevada percentagem de mulheres lesadas em crime de violência doméstica. Segundo o estudo trezentos e trinta e seis crimes, não tendo percebido se seriam relativos a dois mil e vinte e um ou se seria o sumativo até dois mil e vinte e um, mas de qualquer modo trezentos e trinta e seis é um número muito significativo num concelho de pequena dimensão como é o nosso. Eu faço votos, tal como o PSD, que este plano possa efetivamente vir corrigir estas situações.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação às questões colocadas e, tal com disse na sua intervenção inicial, a questão da violência de género preocupa-o, sobretudo sobre as mulheres que, no âmbito daquilo que é a violência doméstica, são de facto, mais visadas ou, tem sido mais visadas. -----

- - Crê que há dois motivos que concorreram para o aumento do número de casos, o primeiro é o facto da tipificação do crime ter passado a ser classificado como público, anteriormente não era considerado crime público, ou seja, dependia de queixa para

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

poder ter o procedimento criminal, de todo o modo daquilo que é a experiência e do contacto com a GNR e com as entidades que se têm debruçado sobre esta matéria, muitas vezes esse número é um pouco enganador, não está a menosprezar o número, antes pelo contrário, mas é enganador na medida em que, muitas vezes, os processos são abertos em pressupostos que não são os corretos, ou seja, muitas vezes, o que existe também é uma questão de litigiosidade entre casais, separações e divórcios em que há aqui algumas simulações que tem existido nesta matéria, obviamente esses números são de processo abertos, não são processos concluídos nem acusações ou condenações e, portanto, é sempre difícil também no meio desse universo de casos separar o trigo do joio, mas queria também deixar este alerta, porque, de facto não se pode ler os números como absolutos, pois são dados que não são os mais consentâneos com a realidade que é vivida no território. -----

- - De todo o modo, não menosprezando os números, há explicações quem têm a ver com isso, há ainda outras questões relacionados um bocadinho com alguns hábitos que ainda existem de algum alcoolismo, o que se verifica em alguns pontos do território do concelho e em ambientes mais rurais, mas são situações que a GNR, naquilo que é o trabalho que tem feito de Intervenção e promoção dos idosos também tem trazido alguns resultados, a teleassistência domiciliária tem também resolvido outras situações e, portanto está-se a caminhar sempre nesta rede para melhorar esses inícios, obviamente essa matéria também preocupa e vai-se continuar a acompanhar com toda a atenção e pertinência que este assunto merece. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.-----

PONTO N.º 6 - PROJETO DE REGULAMENTO DE PRESTAÇÕES DE CARÁTER EVENTUAL-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 31 de outubro de 2022-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto.-----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Projeto de Regulamento de Prestações de Carácter Eventual.-----

PONTO N.º 7 - 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 6 de fevereiro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto.-----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.^a alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023. -----

PONTO N.º 8 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES -----

-- Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 23 de janeiro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais para o fornecimento de refeições escolares.-----

PONTO N.º 9 - PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL -----

-- Proposta apresentada na reunião de câmara de 23 de janeiro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD, aprovar a proposta de prorrogação do prazo de transferência das competências no domínio da ação social. -----

PONTO N.º 10 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA O CONSELHO CINEGÉTICO -----

-- Presente e-mail do GAEM - Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal datada de 13 de janeiro. -----

-- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, referiu que após conferência com os outros Presidentes de Junta, propôs que o representante para o Conselho Cinegético seria o Presidente da Junta de Arruda dos Vinhos. -----

-- Não havendo qualquer oposição, foi designado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, Fábio Morgado como autarca de freguesia no Conselho Cinegético-----

PONTO N.º 11 - 1.^a REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1.^a REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2023 -----

-- Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 20 de fevereiro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Referiu que esta primeira revisão às GOP e ao Orçamento para dois mil e vinte e três, tem duas componentes fundamentais.-----

-- Do lado da receita há um reforço devido a um ajustamento das rubricas nos valores aprovados no Orçamento de Estado para dois mil e vinte e três que representa um aumento global de quatrocentos e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco euros de receita, há também aumento da receita com a inclusão do saldo orçamental da gerência

de dois mil e vinte e dois no valor de cento e quarenta e cinco mil, duzentos e quarenta e sete euros e vinte e seis cêntimos. -----

- - Há também o reforço da receita com um projeto financiado pelos fundos da União Europeia referente à compostagem doméstica e comunitária que se vai introduzir este ano em Arruda dos Vinhos no valor de dezanove mil oitocentos e trinta e nove euros e também uma receita prevista no valor de sessenta mil euros. Com o projeto de financiamento de eficiência energética no concelho de Arruda dos Vinhos, também com financiamento comunitário. -----

- - Do lado da despesa há um reforço na rubrica da conservação e beneficiação de vias municipais com cento e cinquenta mil euros e a renovação do campo de futebol municipal em duzentos mil euros. -----

- - Depois, há também questões relacionadas com a própria candidatura à eficiência energética com sessenta mil euros, a questão da requalificação do Bairro João de Deus com a certificação energética em quatro mil euros, a extensão e modernização da rede de IP no concelho de mais oito mil euros, a questão da compostagem doméstica que inscrevem receita e despesa exatamente o mesmo valor tendo neutralidade nessa operação contabilística. -----

- - Fundamentalmente, são estas as rubricas a destacar na perspetiva do investimento. Depois há também algumas rubricas de aumento de despesa corrente relacionadas com a questão da inflação, nomeadamente a questão das refeições escolares onde se prevê, até final do ano letivo, gastar mais quarenta e oito mil euros do que estava previsto inicialmente e a aquisição de leite escolar com nove mil e cinquenta euros adicionais em relação àquilo que estava dotado no orçamento inicial. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

Referiu que se ia abster porque não esteve presente aquando da aprovação do Orçamentos e das Grandes Opções do Plano.-----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS, aprovar a 1.ª revisão ao Orçamento e 1.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2023. -----

PONTO N.º 12 - PLANO PLURIANUAL DE INTERVENÇÕES E INVESTIMENTOS NA REDE RODOVIÁRIA CONCELHIA 2023-2025-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 20 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O ponto diz respeito precisamente à apresentação de uma proposta de Plano Plurianual de Investimentos na rede rodoviária concelhia para dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco. -----

- - É um plano que resulta também daquilo que foi um compromisso eleitoral assumido, que vem na sequência de uma prática que tinha sido estabelecida no mandato anterior de tentar colocar um plano que fosse aprovado nos órgãos próprios e que vincula a atuação do executivo com planeamento, transparência e com estabilidade numa matéria que é sempre muito crítica e muito importante para os concidadãos. -----
- - Voltou-se a fazer esse plano com base em alguns pressupostos iniciais, com objetivos que foram colocados em cima da mesa, tal como a questão do estado de degradação das vias, o número de pessoas que essas vias servem e também do volume de tráfego que é registado nas mesmas vias. -----
- - Foi feito um trabalho, quer nos nossos serviços técnicos a quem agradeceu na pessoa do chefe da Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida que está presente o arquiteto Renato Batalha, e do ponto de vista político agradeceu, obviamente, na pessoa do Vereador Paulo Pinto que se empenhou, seriamente na construção deste plano de alguns meses a esta parte e também agradeceu penhoradamente aos Senhores Presidentes de Junta que participaram na elaboração deste plano, obviamente, não obstante ser um plano municipal e pago pelo orçamento do município, houve a preocupação de envolver o território e naturalmente os senhores Presidentes de Junta na elaboração da lista de prioridades de intervenção. -----
- - Costuma dizer que se tivesse cinco milhões de euros para colocar no plano de intervenções na rede viária concelhia, certamente havia destino para esses cinco milhões, infelizmente o município não tem essa capacidade financeira, não obstante é preciso dizer que há um aumento substancial em relação ao plano de pavimentações do mandato anterior que tinha um valor de investimento financeiro cerca de um vírgula três milhões de euros, e é bom dizer também que esse plano foi executado em mais de noventa por cento o que também é significativo para atestar o grau de compromisso do executivo, quando ele elabora um plano desta natureza e que o quer executar e aplicar no território. -----
- - A proposta que hoje está em cima da mesa para deliberação do órgão deliberativo por excelência que é a Assembleia Municipal e no valor de dois vírgula oito milhões de euros, sensivelmente, estando-se a falar de mais do dobro do investimento do plano anterior. -----
- - Obviamente que à data de hoje, planear a três anos, não diria que é uma prática suicidária, mas é muito arrojado, ou seja, está-se a governar numa altura de grande instabilidade, está-se a governar numa altura em que há uma crise inflacionista com o não existia há trinta anos na União Europeia e em Portugal, por isso, é muito natural que este plano não sendo uma Bíblia Sagrada estará sujeito à realidade, às circunstâncias e à adaptabilidade que as próprias circunstâncias determinarão na

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

execução do plano, mas ainda assim, o executivo acha que faz sentido planear com tempo, com espaço envolvendo democraticamente as Juntas de Freguesia para que haja esta previsibilidade e esta transparência na definição das políticas públicas e do investimento público plurianual. -----

- - Estão identificadas, por ano, as intervenções que são proposta fazer ao longo desses três anos, as intervenções também estão quantificadas, portanto, é um plano bastante detalhado bastante concreto, bastantes específico e, para além daquilo que é a manutenção da rede viária, tem também em si investimentos que são estruturais depois daquilo que é o investimento que está a ser feito pelo Estado Central e também com a participação do município na construção da variante rodoviária à vila de Arruda e portanto, também foi muito enfatizada essa matéria. -----

- - Mais uma vez agradeceu a todos aqueles que contribuíram para que este plano pudesse ser apresentado, é um plano robusto, vai ser seguramente exigente a sua execução, mas o executivo cá estará para a realizar o melhor que sabe e pode e como sempre, ao serviço da causa pública e do interesse público, sabendo que esta é uma matéria muito sensível e que este esforço adicional de investimento na rede viária é a prova provada de que este executivo está sensível a essa reivindicação do território que é legítima e que é importante satisfazer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

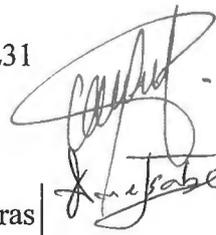
- - Referiu que tinha algumas questões sobre este documento, nomeadamente naquilo que são as recuperações ou construções de novos acessos pedonais, se estão, ou não, contempladas essas acessibilidades, sejam elas nas suas mais diversas formas, acha que o documento não é explícito nessa matéria. No plano é referido que só para dois mil e vinte e quatro é que está previsto a construção de alguns acessos pedonais, mas existem algumas freguesias que é necessário verificar o tema das acessibilidades. -----

- - Sobre o re-asfaltamento de várias estradas, tal como já foi falado no início da reunião, é urgente arranjar a Estrada Nacional 115 de Arranhó, porque efetivamente é uma estrada de muito tráfego e a estrada está efetivamente muito danificada. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Antes de mais quis saudar, porque acha que é merecido, o Senhor Vereador, Paulo Pinto, e na sua pessoa, os serviços do município pela elaboração deste plano, porque fazer um levantamento deste género dá trabalho e, só por esse facto, já tem mérito. -----

- - O PSD gostava de saber qual foi a lógica que esteve na base da distribuição e da planificação anual do plano, por exemplo, porque é que existe uma maior concentração de obras em dois mil e vinte e quatro e em dois mil e vinte e cinco, comparativamente com o ano de dois mil e vinte e três? Isto porque o ano de dois mil e vinte e três tem menos investimento, o que significa que vai ter menos obras e isso pode ser prejudicial



para as próprias freguesias, porque vão ficar mais um ano inibidas de terem obras relevantes. -----

- - Gostava que também fosse esclarecido sobre o anterior plano de pavimentações, porque na nota introdutória do documento era referido que era um investimento de um milhão, trezentos e sessenta mil euros, mas parece-lhe que existe um lapso nas contas totais que poderão ser feitas deste documento isto porque está a ser apresentado um valor de dois milhões, setecentos e cinquenta e nove mil e seiscentos e trinta e nove euros, mas na verdade, é preciso dizer que parte deste valor, um milhão e duzentos mil euros, é empregue, conforme descrito no documento, na obra da rotunda e espaços pedonais envolventes. -----

- - Está-se a falar de uma obra que transcendem em muito aquilo que é o alcatroamento e a reparação de vias que, supostamente, o plano deveria prever. Assim, do seu ponto de vista, o valor real de investimento será de um milhão, quinhentos e cinquenta e nove mil euros, mais qualquer coisa. Gostava que esta matéria ficasse esclarecida. -----

- - Por fim, e até aproveitando que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó pediu a palavra, gostaria de questionar o Senhor Presidente quanto à intervenção das juntas de freguesia neste processo, ou seja, as juntas só forneceram o mapa de estradas que queriam ver arrançadas ou, também contribuíram para o planeamento anual destas obras. -----

- - Gostaria também de saber se os Senhores Presidentes de junta estão efetivamente satisfeitos com este plano de alcatroamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

- - Em primeiro lugar em relação à questão levantada pelo o Deputado Bernardo Narciso, deixaria para o Senhor Presidente da Câmara responder visto que entende que é a ele compete dar as respostas nesta Assembleia. -----

- - Parabizou os serviços municipais, porque o levantamento não foi apenas das propostas apresentadas, foram de muito mais propostas em que as juntas de freguesia questionaram os orçamentos para também conseguir decidir dentro da melhor maneira possível. -----

- - Parabenizar o executivo camarário pelo trabalho que está feito e também todas as juntas de freguesia, porque acha que foi um trabalho muito meritório por parte de todos. Seguidamente parabenizar, mais uma vez, já o tinha feito pessoalmente, pela opção sobre as obras de saneamento que estão propostas, Carrasqueiro, Á-do-Mourão e Carvalha, e dos valores dessas obras não entrarem neste plano, é assim dessa forma que faz sentido ser, é pena que no passado não tenha sido dessa forma, mas está-se a evoluir e acha que esse é o caminho que se deve seguir. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - De salientar também que, ao contrário do passado, a Junta de freguesia, pelo menos de Arranhó, não sabe como foi com as restantes, teve voz em relação a este plano, porque da parte do presidente de junta anterior, o que ouvia era que, por desconhecimento de causa acabou por não se pronunciar em relação ao anterior, “eu acredito que pelo menos da minha parte prenuunciei-me, até posso me ter excedido algumas vezes” tal como tem a certeza que todos os presidentes de junta também participaram, e acha que cada um defendeu a sua freguesia da melhor maneira que pode e que sabe.-----

- - Sem dúvida que todos gostariam de ter mais valor e Arranhó, naturalmente, que não é diferente e desejava que tivesse havido um maior esforço para a freguesia de Arranhó, não foi o caso, foram outras as opções, mas são totalmente aceitáveis.-----

- - Salientou que as ruas do plano anterior que não tinham sido pavimentadas, estão neste plano, e acha muito bem que se comesse por aí, porque não se acabou o anterior e é mesmo por aí que se tem que começar, mas também seguramente, acabou por pesar também um bocadinho neste orçamento que deu para cada uma das freguesias.-----

- - Por fim, referiu que, tal como dito pelo Senhor Presidente, é um plano ambicioso, vai dar muito trabalho e espera-se que, caso seja aprovado, seja possível concluir. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que este plano é um plano de investimento na rede rodoviária como o próprio nome indica, é natural que haja questões de investimento em zonas pedonais que não é despiciendo considerar, diria que os dois grandes pontos que estão no plano, sobre essa matéria, é estrada das Corredouras em que se prevê um investimento na zona pedonal e a melhoria das zonas de circulação pedonal e também a futura rotunda dos Três Portões com ligação à Estrada da Costa onde essa ligação pedonal também está prevista e contemplada no projeto. -----

- - Há uma outra situação que o executivo também já está a desencadear, que tem que ver com um passeio na futura rotunda um (1) da variante rodoviária externa junto ao cemitério de Arruda e à entrada da vila junto ao Alcambar, ou seja, essa matéria não consta do plano, mas já foi aprovada pelo Conselho Municipal de Segurança que reuniu em novembro e está no mapeamento das intervenções que foram referenciadas no relatório das GOP e no Orçamento, que foi aprovado em novembro passado. -----

- - Em relação à questão da Estrada Nacional 115, referiu que já se falou sobre essa matéria, não depende exclusivamente do município de Arruda e não tem cabimento do ponto de vista orçamental neste plano, mas é algo que se está permanentemente a monitorizar e a pressionar. Relativamente às poucas intervenções durante o ano de dois mil e vinte e três, mencionou que houve algumas intervenções que estavam planeadas fazer, porque dez por cento do plano anterior não foi executado, e este executivo

entende que deviam ser as primeiras intervenções a fazer em dois mil e vinte e três, porque, se já era necessário intervencionar no mandato anterior a situação não melhorou pelo desgaste natural das coisas, por isso vai-se começar por aquilo que não se conseguiu fazer do plano anterior e será a primeira prioridade em dois mil e vinte e três para avançar. -----

- - A outra razão para não haver muito investimento nesta matéria em dois mil e vinte e três tem a ver com a questão orçamental. O orçamento é conhecido dos senhores deputados porque o aprovaram nesta assembleia, portanto, conhecem a capacidade que existe ou não existe, de acomodar nova despesa, para além daquela que está prevista no plano, portanto neste momento não há capacidade dentro do orçamento que está em execução e que foi aprovado nesta casa, para acomodar mais investimento do que aquilo que está previsto. -----

- - A própria proposta é muito honesta e objetiva, ou seja, ela diz claramente que para executar este plano, vai ter que se solicitar financiamento bancário. É algo que está-se a começar a trabalhar, até porque há uma iniciativa legislativa pendente na Assembleia da República que alterará as regras do endividamento municipal, daquilo que lhe é dado a conhecer, em benefício da pretensão e se assim for poderá haver um maior sucesso na obtenção de financiamento bancário, se se conseguir esperar que essa iniciativa legislativa seja concluída. -----

- - Por essa razão, está a prever que grande parte da execução deste plano seja para dois mil e vinte e quatro, porque nessa altura, já se saberá se se vai ter capacidade para poder avançar com essa intervenção bancária. -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado Bernardo Narciso, referiu que o próprio plano diz claramente que é um plano de intervenções e de investimento na rede rodoviária concelhia, ou seja, não se limita a ser um plano de manutenção e até estão assinaladas a *bold* as duas intervenções que o executivo considera que escapam àquilo que é a manutenção ordinária. Nessa perspetiva a resposta é muito clara, ou seja, há novecentos mil euros de intervenção naquilo que é a futura rotunda dos Três Portões e a ligação à Estrada da Costa, tudo o resto será manutenção porque até a intervenção que se vai fazer nas Corredouras não deixa de ser beneficiação de uma via já existente e não a construção de uma nova via. Está-se a falar de um virgula nove milhões de euros de plano de manutenção da rede viária e novecentos mil euros de investimento em rede nova, fazendo um somatório global de dois vírgula oito milhões de euros. -----

- - Relativamente à participação das juntas de freguesia referiu que foram ouvidas para todas as intervenções que estão colocadas na proposta. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Diria que não foi possível satisfazer cem por cento as indicações que as juntas deram, por uma razão muito simples, ou seja, por razão orçamental, porque existe um plafond para se gastar e é preciso fazer opções do que se consegue contemplar. -----

- - Agora as juntas foram ouvidas nesta matéria, mas não se pode esquecer que este é um plano municipal, portanto, será pago com recurso ao orçamento municipal e à despesa pública municipal. O Senhor Vereador teve o cuidado, e bem, fez um trabalho mais diretamente com as juntas ao longo das últimas semanas e meses, fez esse acompanhamento com as juntas de freguesia e com os serviços técnicos municipais, e houve a preocupação de contemplar a esmagadora maioria das intervenções que foram sinalizadas pelas juntas de freguesia. Não foi possível contemplar todas, mas não foi por falta de ambição, foi por falta de condições do ponto de vista orçamental. -----

- - Saber se os Senhores presidentes de junta estão satisfeitos ou não com este plano, é uma pergunta que não consegue responder, no entanto, aquilo que gostaria de responder, é que não tem dúvida nenhuma que estão mais satisfeitos com este plano do que com aquele que seria o plano do PSD / CDS, isto é, “se bem se recordam eu de vez em quando também ando bem acompanhado de literatura, não são só os senhores deputados, não sei se se recorda dos manifestos eleitorais que foram distribuídos na altura da coligação “Arruda, Agora” entre o PSD e o CDS-PP, sei que depois houve uma cisão na coligação, mas de todo modo, penso que se revêm naquilo que escreveram e que apresentaram ao eleitorado em campanha eleitoral, portanto, não tenho dúvidas que os Senhores Presidentes de junta se revêm mais neste plano do que naquele outro que foi feito e que dizia claramente que para a freguesia de Arranhó iria haver uma intervenção no valor de duzentos e nove mil e oitocentos, para a freguesia de S. Tiago dos Velhos trezentos e oito mil e cem euros, para a freguesia de Cardosas duzentos e trinta e sete euros e para a freguesia de Arruda cento e trinta e dois euros. Assim, sob qualquer prisma, parece-me que este plano é mais robusto e representa melhor as necessidades do território.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Compreende aquilo que o Presidente André Rijo falou relativamente à rotunda e à área adjacente, parece-lhe evidente que não faz sentido fazer uma coisa sem a outra, ou seja, se se vai construir aquela infraestrutura depois melhora-se a estrada à volta com o tal investimento de novecentos mil euros mais trezentos mil que há falou pouco. -----

- - É evidente que são opções, mas quando existem vias que necessitam de intervenções urgentes, parece-lhe manifestamente errado que se esteja a dedicar praticamente metade do valor para essa intervenção quando há outras estradas tão necessárias. -----

- - “Depois também pegando naquilo que o Presidente André Rijo disse, nós esperamos efetivamente que as obras avancem, até como foi aqui referido pelo Deputado Firmo

Ferreira relativamente a estrada nacional 115, mas existem outras que precisam mesmo dessa intervenção, há estradas que estão em perigo de provocar danos na vida das pessoas, eu por exemplo, recordaria claramente a estrada de Camondes, porque neste momento nem sinalização tem.” -----

- - Atendendo àquilo que o Senhor Presidente disse relativamente ao financiamento, perguntou se existindo melhorias para a contração de crédito será possível antecipar algumas obras, ou não?-----

- - “A minha questão ou observação final, Senhora Presidente corrija-me se eu estiver errado, isto é uma casa democrática, portanto, as questões que eu dirijo não são só ao senhor Presidente, quem quiser responder pode responder, o senhor presidente da Junta de Freguesia tem toda a legitimidade de não me responder se assim entender. Agora permita-me que lhe diga, que se eu pedi uma opinião a um presidente de junta e reportar a sua opinião para o presidente da Câmara parece-me manifestamente errado, aliás, poderá ser indicativo daquilo que é o pensamento da Junta de freguesia.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado Bernardo Narciso, o que quis dizer foi que em relação ao trabalho que foi feito com as juntas, em todo o momento, foi feito em conjunto com o município, daí ter dito que acredita que essa resposta fosse para o Senhor Presidente, em relação à opinião, acredita que será dada na altura da votação, acredita que as opiniões serão dadas nesse momento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Iniciou a sua intervenção dizendo que este executivo peca por excesso de rigor e ter sempre bem presente contas certas. -----

- - Recorda-se que fazer as opções do plano ou apresentar planos até é fácil, quase que desafiava dizer ao executivo que podiam ter feito um plano a contemplar tudo, depois o futuro a Deus pertence, depois no fim iria ver-se o grau de execução. Em política é fácil arranja motivos justificativos para não se ter feito. -----

- - Saudou o executivo por não dar um passo maior do que a perna, tendo sempre presente o rigor e o equilíbrio das contas públicas. -----

- - “Vim aqui só para dizer que o dinheiro não se estica, é aquilo que é. Hoje ouvi aqui dizer nas intervenções anteriores e na intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que a verba era aquela que estava orçamentada, portanto, é com essa que se tem que efetivamente fazer contas. -----

- - Também ouvi aqui dizer que os investimentos que estão previstos estariam de acordo com os senhores presidentes de juntas. É evidente e é legítimo, qualquer presidente de junta de freguesias querer dez e não cinco, mas também é legítimo o executivo dizer que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

há limite e esse limite que eu saiba não foi aqui contestado, a não ser que houvesse algum senhor deputado que chegasse aqui e tivesse a coragem de dizer, em vez desta verba vamos contemplar mais e vamos buscá-la a determinada rubrica, porque para mim fazer oposição é isso, ou seja, dizer “eu quero mais” é fácil, dizer qual a fonte de financiamento é bem mais difícil. O Senhor Presidente da Câmara até teve o cuidado de dizer que teria que se recorrer a empréstimo bancário, e eu sei que isso não é muito do agrado dele, mas mesmo assim, tendo em conta as necessidades vai recorrer a um empréstimo.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Respondendo ao senhor Deputado Bernardo Narciso, e em relação à Estrada de Camondes, referiu que está contemplada no plano, como bem viu, portanto é reconhecido que a intervenção é necessária. -----

- - Sobre a possibilidade de antecipar investimento, referiu que o executivo apresenta este plano de forma cautelosa, rigorosa e séria, ou seja, tal como já referiu na sua intervenção, está-se a aguardar que a iniciativa legislativa que está neste momento em discussão na Assembleia da República, possa ter o seu término e possa conduzir à possibilidade dos municípios terem maior capacidade de endividamento e maior capacidade de utilização do empréstimo durante mais tempo, isto significa que se vai ter melhores condições de obtenção de empréstimo a favor do município. -----

- - Por outro lado, se se conseguir lançar uma empreitada mais robusta, a possibilidade do valor unitário da despesa ser mais reduzido é maior, ou seja, se o executivo ao lançar uma empreitada maior de uma só vez, há a tendência do valor unitário das intervenções descenderem, juntar essa opção à capacidade de contração do empréstimo é melhor e mais vantajoso, entende que é um melhor serviço para a gestão orçamental e para a tesouraria do município. -----

- - Assim, entre o pedido de contratação de empréstimos que terá que ir aos órgãos próprios, Câmara e Assembleia Municipal, o período do concurso das entidades financeiras para o pedido de empréstimo, o período de celebração de contratos, período de visto prévio que é necessário do Tribunal de Contas para esta operação financeira, etc, está-se a falar seguramente de quatro a cinco meses sem falhar muito, neste momento já está no mês de março, passando os tais quatro a cinco meses, vai-se estar no período de elaboração do um novo Orçamento Municipal e então aí já se pode encaixar esta verba na receita do orçamento do próximo ano. -----

- - Pessoalmente, acha que dificilmente que se consegue antecipar este calendário, por isso não será possível antecipar intervenções, por isso dois mil e vinte e quatro é o horizonte temporal que está no plano. -----

- - Referiu que este plano não será o único ponto importante na agenda de hoje, aliás, para si o próximo ponto é bem mais importante que este, e haverá mais vida para além do plano de intervenções na rede viária. O empréstimo que se vai pedir é precisamente para o executivo não abdicar de nenhum projeto estrutural que se entende que é necessário para o desenvolvimento do concelho e que foi sufragado eleitoralmente, nessa medida, é muito importante que este empréstimo possa ocorrer, para se poder fazer, de facto, aquilo que é preciso ser feito e que ainda falta fazer. -----

- - Já ouviu na câmara e hoje na Assembleia Municipal, que o plano deveria apostar noutras prioridades, que há coisas que ficaram de fora e que eram relevantes, mas nunca consegue ouvir o que é que se deixa de fazer para acrescentar verba a este plano. Isso é que é ser oposição, dizer que há muita coisa que está fora e que é lamentável que esteja fora é fácil, perceber como é que se consegue fazer esse exercício de não retirar daqui nada de para colocar a outra coisa em alternativa é que é difícil. -----

- - Dizer que este plano é pouco ambicioso ou que não responde às necessidades, tendo em conta que o PSD, aquando da última campanha eleitoral, propôs menos de metade do valor do investimento que está aqui previsto, não percebe como é que se consegue fazer esse exercício, portanto das duas uma, ou se é bom a ludibriar ou tentar ludibriar os arrudenses, que felizmente, não foram no engodo, ou então já se descreditou no plano que se apresentou porque não se estava preparado para o apresentar, então mais valia não terem apresentado. -----

- - Não basta dizer que o plano não serve, não basta dizer que há coisas importantes que ficaram fora, é preciso dizer o que é que ficou de fora e para se colocar isso que ficou de fora, o que é que se retirava de outros lados, é preciso ter humildade democrática, naturalmente, sujeito a apreciação dos seus deputados. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Para terminar gostaria de dizer o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara, se anda tão bem acompanhado de literatura, parece-me que sim, não precisa que eu lhe responda, porque o plano de dois mil e vinte e um que tem aí está a atual, e isso significa uma coisa, é que há muito por fazer e o que aí está ainda não foi feito.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Em relação ao que foi dito pelo Senhor Deputado Bernardo Narciso, referiu que se o plano de dois mil e vinte e um está atual, gostaria de questionar de não houve alteração dos valores, porque houve a inflação, o município sofre com a inflação, mas o plano de pavimentação do PSD deve ser especial porque não sofreu nada com a inflação, e por isso continua atualizado. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Tive oportunidade de dizer em reunião de câmara e reafirma, que está disponível à data de hoje, para reunir, certamente que o Senhor Deputado Bernardo Narciso tem no seu computador os orçamentos foram pedidos para elaborar o plano de pavimentações de dois mil e vinte e um que o PSD e CDS apresentaram no manifesto eleitoral, se o senhor deputado quiser fazer chegar esses pedidos de orçamentos ao executivo é um instrumento de trabalho muito relevante para complementar o plano e para, eventualmente, encaixar essas intervenções. Fica a aguardar notícias do senhor Deputado. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco votos contra da bancada do PSD, uma abstenção da bancada do CDS e uma abstenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, aprovar a proposta apresentada na reunião de câmara de 20 de fevereiro. -----

- - O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas, apresentaram declaração de voto. -----

Declaração de voto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó-----

- - Decidi abster-me na deliberação deste Plano Plurianual de Intervenções e Investimentos porque: -----

- - 1 - Demonstra um inequívoco desejo da parte do executivo camarário em prosseguir com a melhoria da rede rodoviária em todas as freguesias;-----

- - 2 - As propostas apresentadas pela Junta de Freguesia de Arranhó foram tidas em conta, sendo que todas as intervenções que se encontram presentes no Plano foram escolhidas pelo Executivo da Junta de Freguesia de Arranhó; -----

- - 3 - O montante do investimento feito na Freguesia, no valor de € 430.466,00, ainda que muito significativo, continua a ser insuficiente para as necessidades de reparações na rede rodoviária em vários pontos da freguesia; -----

- - 4 - Ainda assim, permite melhorar as vias mais danificadas, como são os casos da Estrada de Vila Vedra e do Mato, que se encontram praticamente intransitáveis, e; -----

- - 5 - Permite chegar a muitas das localidades da freguesia, sendo esse um dos focos da atividade do executivo da Junta de Freguesia de Arranhó – Ninguém fica para trás... todos os sorrisos contam. -----

- - Em síntese, a abstenção na deliberação deste Plano significa que a Junta de Freguesia reconhece o esforço feito por parte do Município de Arruda dos Vinhos, mas sente que necessita de maior apoio para que a Freguesia de Arranhó passe a ter uma melhor rede viária, que sirva dignamente os habitantes e as empresas que continuam a laborar na freguesia. -----

Declaração de voto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas-----

- - Votei a favor deste Plano Plurianual de Intervenções e Investimentos porque: -----

- - 1 - Levou em consideração as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia de Cardosas para a rede rodoviária; -----
- - 2 - Prossegue a progressiva melhoria da rede rodoviária da Freguesia de Cardosas;---
- - 3 - O montante do investimento feito na Freguesia é significativo, ou seja, perto de € 160.000,00, que permitirá aumentar, ainda mais, a qualidade de vida no nosso território;
- - 4 - Permite melhorar e estabilizar significativamente o pavimento dos caminhos do Casal das Pedras, Casal de Além, Casal da Pimenta e dos Bairros. Os referidos caminhos são caracterizados pelo seu acentuado desnível e frequente necessidade de intervenção, em especial durante os meses mais chuvosos; -----
- - 5 - Permite a repavimentação de um dos arruamentos que mais famílias serve na Freguesia, a Rua do Loureiro, -----
- - 6 - Vai ao encontro das expetativas da Junta de Freguesia de Cardosas, estando praticamente todos os troços sugeridos por esta abrangidos e-----
- - 7 - Em última análise, por ser um instrumento de coesão territorial municipal, objetivo esse pelo qual nunca deixaremos de lutar. -----

Em síntese, a aprovação deste Plano significará a renovação do compromisso do Município de Arruda dos Vinhos para com a Freguesia de Cardosas nesta matéria e, por isso mesmo, merece o nosso apoio. -----

PONTO N.º 13 - ESTRATÉGIA LOCAL HABITAÇÃO - REVISÃO -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 20 de fevereiro, com as devidas correções.-----

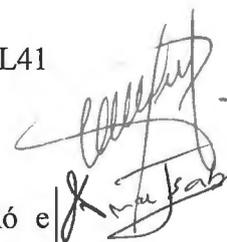
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Este ponto da ordem de trabalhos é verdadeiramente nevrálgico e, quando disse há pouco que havia mais vida para além do plano de pavimentações, ela começa já com este com esta revisão à Estratégia Local de Habitação e, se bem se recordam, o município de Arruda foi o primeiro a aprovar a estratégia a nível nacional, depois destes quatro anos de execução da Estratégia Local de Habitação, os objetivos fundamentais foram alcançados com algumas intervenções que foram feitas no Bairro Calouste Gulbenkian e sobretudo, no Bairro João de Deus. -----

- - O problema da habitação não se vai resolver com esta Estratégia Local de Habitação, este é mais um contributo, porque o problema da habitação é um problema que aflige muito a sociedade portuguesa hoje em dia, penso que é um consenso generalizado na sociedade portuguesa, e ainda bem que o é, porque será neif qualquer política admitir que esta estratégia ou qualquer estratégia que se implemente num curto prazo, irá resolver o problema porque não vai, o que pode acontecer é começar a inverter uma tendência que foi o mercado sistematicamente sem qualquer tipo de regulação determinou a exclusão no acesso à habitação a uma grande fatia dos portugueses. Coletivamente tem que se começar a inverter essa tendência. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - O programa “Mais Habitação” que o Governo apresentou recentemente é também um contributo para esse desígnio nacional que deve mobilizar todos, as estratégias locais de habitação também serão um contributo para essa perspetiva, por isso, o documento que está presente é um trabalho laborioso que gostaria de assinalar e, sobretudo na presença aqui do chefe da USSSDA, o Dr. Ricardo lapas, para cumprimentar os serviços por este trabalho porque foi um documento elaborado pelos serviços municipais, cumprimentou também a Senhora Vereadora Carla Munhoz, que não está presente, mas tem o pelouro e que se empenhou neste dossier. -----
- - Aquando da elaboração deste documento, partiu-se com dois objetivos fundamentais, ou seja, há muito por fazer e os Censos de dois mil e vinte e um vêm demonstrar a evidência de que é preciso começar este caminho. Quanto mais tarde se começar pior será, daí esta revisão ser apenas uma declaração programática e pragmática de afirmar que se quer ir mais longe no domínio da habitação. -----
- - O documento revela uma caracterização exaustiva do Conselho, da sua população, das necessidades de habitação, da caracterização do parque de habitação, e que termina com uma análise *swot* que é feita em relação àquilo que serão, neste momento, o ecossistema de habitação no concelho, mas gostaria de destacar, sobretudo a vertente programática desta estratégia local de habitação porque não é uma estratégia proclamatória, é uma estratégia de ação, porque é de ação que as pessoas precisam. ----
- - Estão presentes neste documento algumas medidas que são arrojadas, outras que são consequência daquilo que já se está a fazer, uma delas é a questão da utilização do património público ao serviço do fornecimento de habitação acessível.-----
- - Estão identificados alguns patrimónios públicos, como é o caso da antiga casa dos cantoneiros de via, da antiga Junta Autónoma das Estradas, junto ao quartel da GNR, no caso do terreno que está junto ao parque de estacionamento do URDA - União Recreativa e Desportiva de Arranhó, no caso do terreno doado pela família do Senhor António Assis Ferreira na Rua da Chã em Arranhó, e também no imóvel que está na Avenida Timor Lorosae e que em tempos teve um projeto e que o executivo entende que, havendo um estudo geotécnico, é possível fazer uma parceria público-privada que aumente a oferta de habitação para o mercado regulado, mas que também aumenta a oferta de habitação pública, como contrapartida da cedência de utilização do solo para esse efeito. Na freguesia de Cardosas também existe um imóvel que já está protocolado e que também se vai avançar, como prioridade investimento, para regularização e melhoria de habitação acessível. -----
- - Acrescentou que este documento é uma estratégia também de alargamento da oferta pública de habitação no concelho e não só na sede de concelho. Isto é um passo, é



importante frisar, importante para outras freguesias como é o caso de Arranhó e Cardosas. -----

- - Referiu também que está previsto utilizar imóveis IPSS nomeadamente com parcerias com a Santa Casa da Misericórdia, com quem o executivo falou e que agradeceu também na pessoa do Senhor Provedor a abertura e a disponibilidade para este efeito, nomeadamente imóveis localizados na Rua da República e na Rua da Água Russa, em Arruda dos Vinhos. -----

- - Depois é preciso colocar o dedo na ferida, já foi feito pelos serviços, um mapeamento junto das ARUS - Áreas de Reabilitação Urbana, de imóveis devolutos ou degradados. Há imóveis privados, que estão devolutos e que não estão degradados e que devem ser utilizados para a finalidade para os quais foram construídos, que é para habitação e, se estão desocupados têm que servir para dar uso a uma necessidade imperiosa e constitucionalmente consagrada, que é o direito à habitação. -----

- - Depois há também a questão do PALA - Programa de Apoio Local de Arrendamento, que é um sucesso e que o executivo quer continuar a aprofundar esse sucesso, está também a questão dos benefícios fiscais dentro das ARUs, tal como é referido no regulamento que já veio à Assembleia Municipal, para aprovação. -----

- - No documento também está prevista uma inovação que é importante enfatizar, ou seja, está consagrada também a possibilidade de aquisição, por parte do município, de imóveis que estejam em vendas judiciais e cujo valor de aquisição seja cerca de vinte por cento abaixo da média praticada no local da situação do imóvel. -----

- - Esta estratégia Local de Habitação é ambiciosa, tem um prazo e um horizonte temporal que está muito elencado naquilo que é a vigência do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência, na medida em que se considera que o PRR tem valores e verbas disponíveis para cofinanciar os investimentos públicos que estão previstos na estratégia, por isso este documento também foi validado pelo IHRU - Instituto de Habitação e Recuperação Urbana, com quem se trabalhou previamente para a apresentação desta revisão. -----

- - No documento existe um quadro resumo com a identificação do número de famílias em carência habitacional para enquadrar no âmbito do programa “Primeiro Direito” e a partir daí obter-se o financiamento para as operações de resposta a essas necessidades de habitação. -----

- - Naturalmente que o problema da habitação não se resolve num ciclo político, mas era importante que houvesse consenso político para começar a enfrentar este problema de forma a começar a resolvê-lo e começar a incutir no mercado alguma ética e justiça, na medida que existe um parque público de habitação no país que é cerca de dois por cento

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

da habitação e a média dos países com os quais gostamos, por norma comparar e que são mais desenvolvidos, anda na casa dos vinte e cinco a trinta por cento. -----

- - É preciso perceber que o mercado por si não resolveu o problema do direito à habitação, é preciso intervenção regulatória do Estado e é preciso intervenção do Estado no aumento dos fogos de habitação pública para corrigir falhas de mercado e para estabilizar preços que são, muitas vezes, predatórios e que levam as famílias a ficar com uma taxa de esforço que não lhes permite ter qualidade de vida, bem-estar, justiça social e coesão social. Este é um caminho que tem que começar a ser trilhado, este é mais um contributo para trilhar esse caminho e o município de Arruda está, como sempre desde o início deste programa, na linha da frente para ser solução dos problemas dos seus concidadãos e munícipes. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Mencionou que considera que este programa de estratégia local de habitação é de extrema importância e de relevância para o município e que não deve ser descurado, no entanto, verifica que as ações que são colocadas neste projeto não distribuem de forma transversal e equitativamente as quatro freguesias do concelho.-----

- - Tendo em conta o decréscimo de densidade populacional que se verifica na freguesia de S. Tiago dos Velhos e na Freguesia de Cardosas, consideraria que se deveria ter em conta esse facto, no futuro próximo. -----

- - Para além disso, considera que é premente estudar e avaliar soluções para a atração na fixação da habitação, nestas mesmas freguesias do concelho, porque acha que se podem criar soluções porque essas freguesias estão a desertificar-se, mas havendo esta preocupação com o problema da habitação, acha que é um tema que é necessários se debruçar.-----

- - Relativamente à questão da utilização do programa “Mais Habitação” que, neste momento, o Governo pretende vir a discutir e conforme se falou no último Conselho de Ministros, coloca-se a questão da utilização da propriedade privada no futuro. -----

- - “Eu diria que, a nível local, o nosso executivo quer seguir essas pisadas, gostaria de saber qual o critério que é seguido pelo executivo em relação à utilização dos imóveis devolutos?”-----

- - Gostaria de saber se realmente existem vistorias associadas nesse critério? -----

- - Gostaria de saber se faz sentido este executivo considerar um prédio devoluto quando parte deste se encontra arrendado para fins comerciais, ou até para partidos políticos? --

- - Quantos prédios já foram sinalizados na sede de concelho? Haverá diferenciação nesses critérios dos nestes imóveis que se encontram para especulação imobiliária dentro da nossa Vila? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

- - Começar a sua intervenção por enaltecer o trabalho feito, porque lhe parece um documento de trabalho bastante completo, confessou que não teve tempo suficiente para o analisar e acha que ele carece de uma melhor análise para uma discussão mais coerente e mais concreta. -----

- - Referiu que no ponto cinco, onde se fala nas estimativas do pedido de habitação social a dez anos, e tendo em conta a crise quer social, quer a instabilidade que se vive nos mercados, acha que estes números são muito reduzidos e teme que estes números, embora seja uma estimativa, venham a duplicar, senão mesmo a aumentar em maior escala. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Fazendo sua a palavra, aqui neste contexto, do Senhor Presidente da Câmara, agradeceu aos serviços, porque como trabalho interno, já demonstra a capacidade do que o estudo envolveu até porque traz dados bastante pertinentes e relevantes. -----

- - Como já foi dito hoje, a habitação é um vetor estruturante em todas as sociedades, é um direito constitucional como é sabido e por isso é relevante que o concelho de Arruda tenha também uma estratégia, é de saudar que exista uma revisão ao documento que existia em dois mil e dezoito, precisamente pelo contexto que atualmente se vive. -----

- - Assim, entende que é relevante enunciar os dados demográficos em primeira linha que o estudo apresenta e que, apesar da deputada Raquel Carvalho já ter falado, gostaria de densificar. -----

- - Aquilo que os Censos dizem é que as freguesias de Cardosas e S. Tiago dos Velhos perderam população, a freguesia de Arranhó cresce cerca de dois por cento e a freguesia de Arruda cerca de sete virgula quatro por cento. A realidade que transparece para todos é clara, ou seja, existe aqui uma evidente concentração populacional, acentuada na freguesia de Arruda e tem que haver uma estratégia clara para a habitação que possa ajudar a descentralizar este acréscimo que chamaria de “stress habitacional” em Arruda dos Vinhos, permitindo que este possa ser distribuído pelas demais freguesias como também já foi aqui referido. -----

- - Por outro lado, este estudo também mostra uma coisa clara, existem neste momento, oitenta e três fogos habitacionais municipais em Arruda, e o estudo demonstra que as pessoas que lá moram têm uma visão de pertença pessoal sobre os mesmos, ou seja, o que leva a que se estabeleçam nestas habitações por períodos longos. -----

- - Não é despidendo dizer que quarenta e oito por cento destas pessoas permanecem em casas do município por mais de onze anos, o que também dificulta a situação, porque se a habitação já não é muita, este sentimento ainda acaba por alargar o problema. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

- - Partindo do princípio que uma estratégia para habitação deve servir, de igual modo, todas as freguesias do concelho e contribuir de forma igual, questionou de que modo é que o município pretende trabalhar para diminuir o stress habitacional na freguesia de Arruda.-----

- - Não parece ao executivo que o número de fogos a construir em Arranhó e Cardosas pode ser insuficiente face aos objetivos a alcançar?-----

- - Quantos imóveis devolutos existem em Arruda dos Vinhos?-----

- - Com a baixa rotatividade que existe nas habitações públicas disponíveis, será sempre difícil combater o problema da falta de habitação. Tendo em conta que a habitação social deve ser um meio para as pessoas alcançarem um determinado fim e não devem ser o fim em si mesmo, o que é que a câmara se propõe fazer para combater o sentimento de propriedade que as pessoas sentem sobre os imóveis da Câmara Municipal?-----

- - Tendo em conta o eixo um (1) desta proposta, onde estão efetivamente elencados os vários protocolos. Qual é a estimativa temporal para avançar com estas obras?-----

- - Em relação a medidas concretas para habitação jovem, do seu ponto de vista, não deve ser uma coisa genérica. Nós sabemos que Portugal é dos países da Europa em que os jovens mais tarde saem de casa da família e, por isso, este problema merece uma atenção especial.-----

- - Referiu que das oitenta páginas que teve oportunidade de ler, ainda que algumas um pouco em *passant*, apercebeu-se que a palavra “jovem” e a palavra “jovens” aparecem oito vezes, sabendo que duas na introdução e uma na conclusão, isso também pode mostrar muito daquilo que é a substância relativamente aos jovens porque se se quer fixar população ativa com já dizia o anterior relatório, a fixação de jovens deve do seu ponto de vista, desempenhar uma estratégia e um foco fundamental.-----

- - É referido no relatório, e bem, que em mil novecentos e noventa e nove avançou-se com uma política, na altura a Câmara do PSD avançou com essa proposta, de construção de sessenta fogos habitações a custos controlados em parceria com o IHRU e tendo a câmara ficado com alguns e os demais terem sido vendidos a custos controlados.-----

- - Questionou se há margem, num futuro breve, para se discutir a possibilidade de ser implementado uma medida de venda a custos controlados para jovens de forma a fixá-los no concelho de Arruda? Crê que esta medida seria fundamental para os jovens arrudenses e mostraria que a autarquia está efetivamente o lado dos jovens.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Respondendo à Senhora Deputada Raquel Carvalho, referiu que em questão à distribuição equitativa pelas freguesias, gostaria de dizer que este é um primeiro passo,

ou seja, até aqui não havia habitação pública fora da sede de concelho e com esta proposta vai-se começar esse caminho, mas ainda assim é preciso perceber que as necessidades identificadas pelos técnicos da ação social, são diferentes em cada uma das freguesias, não se pode comparar e colocar tudo na mesma ponderação, porque efetivamente a pressão que existe na freguesia de Arruda é muito superior àquela que se verifica noutros pontos do concelho e, por outro lado, é preciso ter presente que as pessoas já têm dificuldade no acesso à habitação e em compatibilizar muitas vezes aquilo que é o transporte para o seu local de trabalho e aquilo que é a vivência do próprio local de residência. -----

- - Por exemplo uma pessoa que trabalha em Arruda e se lhe for atribuída uma habitação em Arranhó, seria muito difícil conseguir conciliar o seu rendimento disponível com as deslocações, porque ao se deslocar as pessoas para áreas distantes da sua área principal de vivência estar-se-ia a acrescentar um problema em vez de o resolver. -----

- - Por isso, um dos critérios de distribuição que foi definido é ligar àquilo que foi o relatório que os serviços apresentaram na identificação e diagnóstico que fizeram às necessidades de habitação. -----

- - Não obstante dessa situação, está-se a propor, pelo menos, doze fogos de habitação a custos acessíveis para a freguesia de Arranhó num investimento que suplanta um vírgula seis milhões de euros, isso não é despendendo, se o executivo tiver a capacidade de fazer este avanço não é de menosprezar, porque significa ter uma oferta robusta. ----

- - Em relação à questão dos imóveis degradados, mencionou que numa deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a Comissão de Vistorias avaliou os imóveis que estão localizados dentro das ARUS's classificando-os como devolutos ou degradados e que nos termos do Código do IMI, mediante deliberação camarária, reúnam condições para poderem ser qualificados, nos termos da lei, como devolutos ou degradados e com isso poder ter um agravamento fiscal. -----

- - Naturalmente que houve um período de audiência dos interessados, algumas pessoas responderam, foi revista a classificação que a Comissão de Vistorias apresentou, e noutros casos os argumentos não foram julgados procedentes e foi comunicado à Autoridade Tributária, esse facto para o agravamento fiscal poder ocorrer. -----

- - O executivo também tem a consciência que, numa fase imediata, os imóveis estejam devolutos, mas não estejam degradados, isto é, que não seja necessária uma grande intervenção pública para os requalificar, permitindo a imediata habitação, vai-se começar por aí e não lhe parece que fizesse sentido, à data de hoje, estar-se a pegar nos imóveis em que fosse necessário reconstruir praticamente tudo, isso significava haver um investimento muito mais significativo do que aquele que seria necessário com os

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

imóveis que possam reunir essas condições com menor custo, menor esforço para o hierário público. -----

- - Não obstante ser jurista, confessa que já está um pouco enferrujado e não gosta de estar a emitir pareceres jurídicos, tem ouvido constitucionalistas, notáveis e as opiniões dividem-se, e a doutrina diverge. -----

- - Há aqui uma espécie de colisão de direitos, ou seja, o direito à propriedade é um direito reconhecido no ordenamento jurídico português, mas o direito à habitação o legislador constituinte, consagrou-o como direito fundamental. -----

- - Um professor da Universidade de Coimbra introduziu no léxico doutrinal sobre esta matéria, ou seja, é uma questão de concordância prática, é mediante os direitos em choque, é preciso perceber qual é que tem que prevalecer. -----

- - Compreendo essa questão dos proprietários, mas também não é que haja um esbulho na propriedade privada, haverá formas de compensar os proprietários pela utilização da propriedade em favor do direito à habitação. Parece-lhe que estas coisas têm que ser sindicadas numa lógica de justiça e de razoabilidade. -----

- - Respondendo à Senhora Deputada Sará Gligó e em relação à estimativa de pedidos de habitação social poder estar colocada por defeito a dez anos, referiu que este é um documento técnico e estas projeções foram um feitas e alicerçadas em critérios técnicos, as projeções foram feitas com base em algoritmos e em fórmulas que existem para calcular este tipo de projeções, os técnicos seguiram essas boas práticas em termos estatísticos, é preciso acreditar que estas estatísticas se vão confirmar, mas se não se confirmarem cá estarão os políticos para atuar em conformidade para procurar encontrar soluções aos problemas que possam surgir. -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado Bernardo Narciso, em relação aos Censos e ao crescimento populacional já tinha respondido, ou seja, existe mais no concelho de Arruda, por isso é que se está a colocar também mais resposta habitacional na vila de Arruda, não obstante isso também se está a caminhar para que exista também nas freguesias e por isso vai-se apresentar uma proposta robusta já para a freguesia de Arranhó, para as freguesias de Cardosas e S. Tiago dos Velhos ainda não tanto. -----

- - Neste tema também tem que se ter em atenção outra perspetiva, que é da despesa pública, ou seja, está-se a utilizar terrenos e propriedades que já são municipais ou que existam protocolo ou acordos para poder avançar, coisa que ainda não existe para a Freguesia de S. Tiago dos Velhos.-----

- - A questão da permanência na habitação social é pertinente, naturalmente que a habitação social, muitas vezes é vista como uma situação de quase propriedade, há exceções para tudo e não se vai estar a generalizar, mas diria que o município tem um papel, enquanto senhorio, de fazer avaliações periódicas à situação patrimonial de

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

rendimentos dos inquilinos, e isso está previsto na lei e no regulamento, essa avaliação foi feita no mandato anterior e vai iniciar-se uma nova avaliação estando-se a aguardar pelo mês de maio por causa da questão da atualização dos rendimentos, uma vez que os rendimentos do ano de dois mil e vinte e um, ainda foram muito condicionados pela pandemia, espera-se que este ano de dois mil e vinte e dois já haja uma previsibilidade e uma estabilidade que permita aferir com maior certeza, o índice de rendimentos atual das famílias.-----

- - Depois da avaliação que foi feita no mandato anterior o executivo teve que rescindir com duas famílias porque as pessoas tinham, entretanto, imóveis próprios que podiam utilizar em vez de estarem a utilizar habitação pública.-----

- - Em relação à venda de habitação a custos controlados não é referido neste documento por uma razão simples, o programa “Primeiro Direito” não financia operações de venda de imóveis, apoia arrendamentos acessíveis e apoio arrendamentos apoiados, por isso o executivo não considerou essa matéria porque não iria haver financiamento para isso. Há um histórico sobre habitação a custos controlados, que o senhor deputado referiu, não está é tão otimista que os resultados alcançados correspondam aos nobres objetivos que levaram a abertura desse procedimento, mas isso é uma questão que já passou, não se pode pronunciar sobre isso.-----

- - Em relação à questão dos prazos referiu que estão previstos no anexo quatro, que é onde estão identificadas as prioridades e está identificado também os anos em que se estima priorizar esse investimento e realizá-lo.-----

- - “O senhor acabou por referir, e bem, que o documento só fala nos jovens no início e na conclusão, mas queria chamar a atenção para a página quarenta e nove, onde é dito que “a construção do imóvel da Avenida Timor Lorosae há um limite máximo de fogos de frações autónomas que serão, eventualmente disponibilizadas para alienação por parte da entidade privada que vencer o concurso e no mínimo, quatro frações serão registados a favor do município de Arruda dos Vinhos para reforçar o seu parque público de habitação que enquanto proprietários disponibilizará para arrendamento acessível apoiado, sobretudo para as camadas mais jovens da população.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - Gostaria se fazer uma observação para corrigir o Senhor Presidente da Câmara. “Eu não disse que li só jovens no início e no fim, o que eu disse que tinha lido oito vezes, das quais duas no início e uma no fim.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - “Eu sinto que não me respondeu a várias questões que coloquei aqui de forma que vinha novamente referir que era a questão de prédio devoluto ou degradado, e que

foram vários sinalizados, qual foi o número de prédios devolutos / degradados que estão sinalizados.-----

- - Para além disso a questão que eu perguntei era se a prática e os critérios considerados para a classificação desse imóvel, também está associada a uma vistoria ao local.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que existiu uma vistoria por parte da Comissão de Vistorias, já tinha referido isso, foi emitido um relatório, os requerentes foram notificados, tiveram um prazo, nos termos do Código do Procedimento Administrativo para dizer o que entendessem, ao abrigo de audiência prévia dos interessados que é um direito, consagrado no Código do procedimento Administrativo.-----

- - Relativamente à questão dos imóveis que foram inventariados, referiu tinham sido referenciados cerca de cinquenta imóveis, mas à data de hoje não lhe sabe dizer quantos é que se reverteu a decisão inicial da Comissão de Vistoria. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenções da bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS, aprovar a Estratégia Local Habitação - Revisão-----

- - A bancada do PS apresentou declaração de voto.-----

Declaração de voto -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - O Senhor Deputado apresentou a seguinte declaração de voto: -----

- - “A temática da Habitação tem sido das mais relevantes no debate político, quer ao nível Local, quer ao nível Nacional. O Partido Socialista entende a Habitação como um direito fundamental, habitação digna, acessível e de qualidade. Por isso mesmo em 2016 se procedeu com a elaboração de uma estratégia nacional através da aprovação da Lei de Bases da Habitação, com a posterior dotação para o aumento da Oferta Pública de Habitação previsto no PRR e especialmente com a articulação de 230 projetos em conjunto com as Autarquias. -----

- - Vivemos tempos de mudança no que à Habitação diz respeito, desde o âmbito Nacional ao Local, temos orgulho em pertencer ao Partido que entende a seriedade desta crise, não a ignora e não percorre este caminho sem um rumo definido. É neste sentido que surge o Pacote Mais Habitação, com o reconhecimento que os objetivos previstos no PRR não podem ser considerados como a meta final. Este pacote apresenta uma série de alternativas para estimular o aumento da Oferta Pública de Habitação, falamos de medidas como a possibilidade de converter terrenos e imóveis de comércio e serviços para habitação, sem a necessidade de revisão de planos de ordenamento do território ou da licença de habitação desde que o arrendamento seja a custos controlados; ou ainda o arrendamento de imóveis por parte do Estado para posteriormente subarrendar os

mesmos, permitindo uma disponibilização imediata de oferta de habitação para os agregados com especial dificuldade no acesso ao mercado de arrendamento. -----

- - Mais que nunca os conhecimentos específicos do território, as valências, desafios e necessidades de cada Comunidade têm de ser valorizados. As Autarquias são assim peças essenciais, visto que detêm da proximidade local necessária para saber reconhecer a melhor resposta nos respetivos Concelhos. O Município de Arruda dos Vinhos não é exceção, tendo vindo a trabalhar nos últimos anos para a criação de mecanismos e projetos que fossem capazes de aumentar o nosso Parque Público de Habitação e combater as falhas de mercado que levaram aos aumentos acentuados das rendas. Realço a requalificação do Bairro João de Deus, aumentando os recursos em termos de habitação social; o PALA (Programa de Apoio Local ao Arrendamento) que vem apoiar as famílias em situações de carência económica, auxiliando com o pagamento da renda; o aumento das Unidades Habitacionais de Emergência; a aprovação na passada Assembleia Municipal do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais e Majorações, prevendo isenções e penalizações com base nos impostos municipais. -----

- - Parte fulcral para o planeamento de algumas das medidas mencionadas foi a Estratégia Local de Habitação de Arruda dos Vinhos, documento orientador, de 2018, tendo sido o primeiro em todo o País a ser aprovado. O aumento populacional nas últimas duas décadas, no nosso município incentivam o Executivo Municipal à realização de uma Revisão desta estratégia, pondo à consideração novas medidas para melhorar a oferta de habitação, para além dos mecanismos apresentados anteriormente. Falo da utilização de património / imóveis públicos para o efeito, totalizando 21 fogos; da utilização de imóveis de IPSS e parcerias com a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, que desde já aproveitamos a oportunidade para agradecer a ajuda e que totalizam cerca de 20 fogos; a possibilidade de aquisição de imóveis em vendas judiciais por valores até 20% mais baixo do que a média de mercado. -----

- - Tendo isto em conta, acreditamos que a CMAV incorpora este espírito de entendimento da Habitação como um Direito Fundamental. Congratulamos a forma como têm vindo a criar um plano de resposta para as diferentes dificuldades que as famílias Arrudenses têm sofrido pelo escalar dos preços no mercado formal de Habitação. Sendo assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista de Arruda dos Vinhos vota favoravelmente o 13º Ponto da Ordem de Trabalhos, referente à Revisão da Estratégia Local de Habitação.”-----

----- **Documentos para conhecimento** -----

Declarações de compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso em 31/12/2022, no âmbito da LCPA -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 01 de fevereiro.-----

Informação relativa aos danos causados pelas intempéries de dezembro de 2022, no Concelho de Arruda dos Vinhos-----

- - Presente ofício remetido à Senhora Presidente da CCDRLVT, datado de 26/01/2023.

Moção - Estudo sobre o futuro da política da saúde do Oeste novo Hospital do Oeste-----

- - Presente e-mail da Comunidade Intermunicipal do Oeste. -----

Avaliação do desempenho de serviços móveis e de cobertura GSM, UMTS, LTE e NR no Concelho de Arruda dos Vinhos-----

- - Presente relatório da ANACOM, janeiro 2023. -----

Retificação à 11.ª alteração e atualização dos valores da Tabela de Taxas Municipais para o ano de 2023, incorporando na respetiva estrutura de custos, para além da evolução IPC – Índice de Preços ao Consumidor, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, o valor das remunerações atuais - correção do valor do n.º 1.2.2 do artigo 12.º da Tabela-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 04 de janeiro. -----

Tabela de Taxas Municipais para o ano de 2023 – caso omissivo na aplicação da Tabela de Taxas Municipais passível de ser resolvido pelo recurso aos critérios legais de interpretação e integração de lacunas, nos termos do Artigo 53.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 15 de fevereiro.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**Dia Internacional da Mulher**-----

- - Dia oito de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher, e como vem sendo hábito a Assembleia Municipal em parceria com a Câmara Municipal, porque que continua a ser e importante transmitir confiança a cada uma das mulheres na sua luta e à sociedade em geral. Assim, a Assembleia Municipal este ano vai organizar uma exposição de pintura com a temática das mulheres e as suas vertentes. Vai ser a exposição cedida pela da Associação Artur Bual. Deixou convite para que pudessem estar presentes nesse dia.-----

- - Os valores da violência doméstica são cada vez mais altos e continua a fazer todo o sentido “aproveitar-se” o Dia Internacional da Mulher para se falar destes assuntos questão tão importantes. -----

Assembleia Municipal Jovem-----

- - Informou que no dia quinze de março, irá decorrer a Assembleia Municipal Jovem, tendo aproveitado para endereçar um convite a todos os presentes, mas mais concretamente aos mais jovens.-----

- - Este ano vamos ter uma Assembleia Participativa, como já foi falado, dando um passo em frente, este ano as escolas vão estar reunidas pela primeira vez, ou seja, a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2023

Assembleia vai ser constituída pela escola Gustave Eiffel, o Externato Irene Lisboa e o Externato profissional. -----

- - No período da ordem do dia eles irão apresentar propostas que vão ser apresentadas, debate-las e argumentá-las, para depois serem deliberadas e serem postas em execução até final do ano, há um valor de mil e quinhentos euros para colocar a proposta vencedora em execução. -----

- - Estes projetos podem ser para a sede do concelho, como para qualquer uma das outras freguesias. -----

Sessão Solene do 25 de Abril -----

- - Vai-se realizar a Sessão Solene, como é habitual, todas as forças políticas devem-se prepara para fazerem as suas intervenções. Os discursos podem ser feitos pelos Senhores Deputados ou por alguém que queiram convidar. -----

- - Como é habitual também vai haver a inauguração de uma exposição sobre o 25 de Abril e vai-se aproveitar, a Sessão Solene para homenagear os funcionários que prestam serviço público há vinte e cinco anos ou mais de vinte e cinco anos de serviço. -----

Assembleia Municipal Jovem do Agrupamento de Escolas -----

- - No mês de maio vai realizar-se a Assembleia Municipal Jovem com os alunos do quarto ano do Agrupamento de Escolas, irá decorrer no pavilhão dos Bombeiros porque vêm todos os alunos do quarto ano do Concelho. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, uma hora e cinco minutos do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----



